



Líder global na produção de hambúrgueres



2ª maior empresa de proteína bovina do mundo, em capacidade



Empresa do setor melhor posicionada nos rankings globais de ESG



Produtos vendidos para mais de 100 países



Demonstrações Financeiras

2022

DESTAQUES 2022

RECEITA LÍQUIDA
CONSOLIDADA
R\$ 130,6 BILHÕES



EBITDA^{Aj.}
CONSOLIDADO
R\$ 12,7 BILHÕES



FLUXO DE CAIXA
OPERACIONAL
R\$ 9,3 BILHÕES



LUCRO
LÍQUIDO
R\$ 4,2 BILHÕES



Relatório da Administração – 2022

A Administração da Marfrig Global Foods (“Marfrig” ou “Companhia”) apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações, com o parecer do Conselho Fiscal, e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022 foi um importante marco na estratégia da Marfrig, líder global na produção de hambúrgueres e uma das maiores empresas de proteína bovina do mundo, e que passou a controlar a BRF S.A., uma das maiores companhias de alimentos do planeta e com mais de 85 anos de história.

Nosso negócio, que já contava com uma plataforma de produção diversificada geograficamente, passou a apresentar também uma diversificação de proteínas com a inclusão dos resultados da BRF. A combinação contábil das duas Companhias fez com que a Receita Líquida da Marfrig alcançasse R\$ 131 bilhões, com EBITDA* de R\$ 13 bilhões e mais de R\$ 4 bilhões de Lucro Líquido.

Ao mesmo tempo em que crescemos por meio do investimento na BRF, reforçamos nossos investimentos orgânicos e *greenfield* principalmente em produtos com marca e maior valor agregado.

Em 2022, o CAPEX da Marfrig no segmento de bovinos foi de R\$ 2,7 bilhões, com destaque para a conclusão da nova planta de *hamburgueres* em Bataguassu - MS/BR, que possui capacidade de produção de até 24 mil toneladas por ano, e cujo foco é atender a demanda crescente do segmento de *food service*. A unidade possui 7.850 metros quadrados e é considerada uma das plantas mais modernas do mundo em termos de tecnologia de automação. Também destacamos o investimento na Canadense Sol Cuisine, feito pela nossa JV com ADM que iniciou nossa operação vegetal na América do Norte.

Em nossa operação América do Sul, vale destacar a conclusão da ampliação do Tacuarembó, que elevou a capacidade de abate da Marfrig no Uruguai de 3,7 mil cabeças por dia para 4,2 mil cabeças/dia, reforçando ainda mais nossa liderança no país.

Também foram feitos investimentos nas expansões da área de desossa de Várzea Grande - MT e na automação de Liberal - KS, na operação América do Norte.

Além do foco em crescimento orgânico de nossas operações de bovinos, continuamos focados em melhorar nosso perfil financeiro. Nossos movimentos de *liability management* foram essenciais para garantir um quadro financeiro saudável. Durante o ano, recomparamos e cancelamos mais de US\$ 320 milhões de *bonds*, com o objetivo de reduzir o endividamento bruto e as despesas financeiras, e assim melhorar a nossa geração de caixa.

Ao longo de 2022 antecipamos a distribuição de R\$ 1,1 bilhão em dividendos e o cancelamento de mais de 30 milhões de ações que estavam mantidas em tesouraria.

Além disso, gostaria de destacar nosso importante avanço em ESG, em especial no plano Marfrig Verde+, que cada vez mais é reconhecido pelo seu pioneirismo e pelos resultados alcançados.

Em 2022, a Marfrig liderou novamente o importante *ranking* da FAIRR em seu segmento, sendo avaliada como baixo risco ao meio ambiente; integramos novamente o principal índice de sustentabilidade da B3, o ISE; no BBFAW - *Business Benchmark on Farm Animal Welfare*, a Marfrig foi a única companhia de seu segmento a alcançar o *Tier 2* (processos integrados à estratégia de negócios); e assim, estamos avançando rapidamente na identificação de nossos fornecedores indiretos, ponto crítico de cadeia, e considerado fator estratégico e primordial no combate ao desmatamento dos biomas.

Em 2022, a Marfrig teve suas metas de redução de emissões de gases do efeito estufa (GEE) aprovadas pela SBTi (Science Based Targets Initiative). A companhia foi a única do setor de proteína bovina nas Américas a ter suas metas aprovadas e a se comprometer a limitar o aumento da temperatura global a até 1,5°C até 2035.

Em novembro, anunciamos junto a outras importantes Companhias (Itaú Unibanco, Rabobank, Santander, Suzano e Vale) durante evento realizado na Conferência do Cima - a COP27 - no Egito, a criação de uma empresa totalmente dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. O objetivo da iniciativa é, ao longo de 20 anos, atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. A área é equivalente ao território da Suíça ou ao estado do Rio de Janeiro.

Ainda no tema de sustentabilidade, recebemos o reconhecimento da prestigiosa instituição de ensino norte-americana Harvard Business School, que elegeu a Marfrig para ser um de seus estudos de caso no *Agribusiness Seminar*.

Destá maneira, seguimos dedicados à integridade dos indicadores de solidez financeira, sempre atuando de forma sustentável, na geração de valor para todos os nossos *stakeholders*, cadeia pecuária, para as comunidades onde temos presença, para nossos investidores e para todos os clientes e colaboradores da Companhia.

Por fim, gostaria de agradecer nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança depositada na Companhia. Aos nossos colaboradores, nosso muito obrigado por se dedicar imensamente a uma atividade essencial para todos nós - a produção de alimentos.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

São Paulo, 01 de março de 2023, Marfrig Global Foods S.A. - Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nivel 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do ano de 2022. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2022 arquivados na CVM.

A MARFRIG GLOBAL FOODS

A estratégia de criação de valor da Marfrig se baseia em três negócios distintos: processamento de carne bovina, industrializados e produtos à base vegetal.

Processamento de carne: com capacidade total de abate de aproximadamente 30 mil cabeças por dia, a empresa tem como destaque a presença no mercado norte-americano com uma das operações mais rentáveis e sua plataforma integrada na América do Sul com foco em exportações para geografias importantes.

Operação América do Norte: É a quarta maior processadora de carne do setor nos Estados Unidos. A Companhia possui três plantas de abate com capacidade de 13.100 animais/dia, o que totaliza mais de 3,7 milhões de cabeças/ano, e representa aproximadamente 14% da participação do abate nos EUA. Seus produtos são comercializados internamente nos canais de varejo, atacado e *foodservice*, bem como exportados para diversos mercados, e é também a principal exportadora de carne bovina resfriada dos EUA, focada nos mercados do Japão e Coreia do Sul. Além da comercialização de produtos complementares e os subprodutos originários do processo, a empresa possui também a operação de curtime, de logística, e venda de produtos *online* direto para o consumidor. Com um portfólio de alto valor agregado, a operação oferece produtos com as melhores especificações e qualidade, além de marcas amplamente reconhecidas.

Operação América do Sul: Uma das principais produtoras de carne bovina na região, com capacidade de abate de aproximadamente 16,5 mil animais/dia, a Marfrig é reconhecida pela qualidade de seus produtos, tanto no mercado doméstico quanto no internacional. A Marfrig é uma das principais exportadoras da região e conta com 13 plantas habilitadas para exportação à China na América do Sul, o maior número de plantas habilitadas para a China entre as empresas do setor. No Brasil, a Companhia é a segunda maior processadora de carne, com capacidade de abate de 11,3 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 102 mil toneladas/ano. Com marcas reconhecidas pela sua qualidade, como Bassi e Montana, a Companhia atua com foco nos canais de varejo e *foodservice* para o mercado local tendo os melhores restaurantes e churrascarias como clientes. No Uruguai, é a maior empresa do setor, e se distingue pela produção e comercialização de carne orgânica, principalmente para exportação para Europa, Estados Unidos e Japão. Na Argentina, além de possuir duas plantas de abate, a Companhia é líder na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região (Paty e Vienissima!). No Chile, a Marfrig é a principal importadora de carne bovina do país, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena.

Industrializados: O negócio de industrializados é responsável pela fabricação e elaboração de produtos como hambúrgueres, carne enlatada, carnes com molhos, embutidos, salsichas e outros. Comercializada na América do Sul e na América do Norte, a Companhia possui operações nos Estados Unidos, Brasil, Uruguai e Argentina.

Produtos Base Vegetal: A PlantPlus Foods é uma *joint venture* entre Marfrig e ADM, responsável pela produção e distribuição dos produtos com base vegetal, com presença industrial na América do Norte e que utiliza as instalações já existentes em Várzea Grande, estado do Mato Grosso, no Brasil, e no Canadá, por meio da recém adquirida Soul Cuisine, para produção dos mais avançados produtos “plant based” para atender os mais exigentes clientes e grandes redes de *foodservice* nas Américas.

Resultado por Unidade de Negócio

AMÉRICA DO NORTE

Toneladas (Mil)	2022	2021	Var. %	Var. Absoluta
Volume Total	2.098	2.051	2,3%	47
Mercado Interno	1.834	1.765	3,9%	68
Mercado Externo	264	286	-7,6%	(22)
US\$ Milhões	2022	2021	Var. %	Var. Absoluta
Receita Líquida	11.874	11.673	1,7%	201
Mercado Interno	10.486	10.322	1,6%	164
Mercado Externo	1.389	1.351	2,8%	38
CPV	(10.191)	(8.821)	15,5%	(1.370)
Lucro Bruto	1.683	2.852	-41,0%	(1.169)
Margem Bruta (%)	14,2%	24,4%	-1,026 pbs	
EBITDA*	1.322	2.571	-48,6%	(1.249)
Margem EBITDA*	11,1%	22,0%	-1.089 pbs	

RECEITA LÍQUIDA

Em 2022, o volume total de vendas da operação da América do Norte foi de 2.098 mil toneladas, recorde da operação e um crescimento de 2,3% comparado ao ano anterior. As vendas no mercado doméstico representaram 87% do volume total.

A receita líquida da Operação também atingiu seu maior patamar histórico e foi de US\$ 11.874 milhões, um crescimento de 1,7% em comparação com 2021. A receita líquida recorde é explicada pelo maior volume de vendas e maior preço médio de exportações (+11,2% vs 2021) que compensaram o menor preço médio no mercado doméstico.

Em Reais, a receita líquida da operação foi R\$ 61,4 bilhões.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Em 2022, o preço médio utilizado como referência para compra de gado - *USDA KS Steer* - foi de US\$ 141,92/cwt, valor 16,9% superior a 2021. Inicialmente, a oferta de gado foi positivamente impactada pelo aumento na disponibilidade de fêmeas e novilhas relacionado a condições climáticas, compensadas pela queda cíclica na oferta de boi gordo ao longo do ano e pela alta taxa de utilização da indústria, tornando a dinâmica favorável aos produtores de gado.

O maior volume de vendas e o aumento no custo da matéria prima impactaram o custo dos produtos vendidos, que em termos absolutos foi de US\$ 10.191 milhões, 15,5% superior a 2021.

LUCRO BRUTO

Em 2022, o lucro Bruto da operação América do Norte foi de US\$ 1.683 milhões, uma redução de 41,0% em relação a 2021. O “*coutout ratio*” (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado), foi de 1,86x em 2022 contra 2,27x em 2021, a queda é explicada pelo maior custo de matéria prima, conforme explicado acima e menor preço médio de venda praticado no mercado doméstico.

O *USDA Comprehensive* (indicador de preço de venda), foi de US\$ 262,98/cwt contra US\$ 274,22/cwt em 2021.

Essa combinação elevou a margem bruta no ano de 2022 para 14,2%, inferior em 10 p.p. em comparação ao ano anterior. Em reais o lucro bruto foi de R\$ 6.796 milhões.

EBITDA^{AJ} E MARGEM EBITDA^{AJ}

Em 2022, a operação América do Norte obteve um EBITDA* de US\$ 1.322 milhões e uma Margem EBITDA* de 11,1%. Quando medido em reais, o EBITDA* foi de R\$ 6.796 milhões, 50,6% menor que o EBITDA* de 2021.

AMÉRICA DO SUL

Toneladas (Mil)	2022	2021	Var. %	Var. Absoluta
Volume Total	1.461	1.361	7,4%	101
Mercado Interno	913	881	3,7%	33
Mercado Externo	548	480	14,2%	68
R\$ Milhões	2022	2021	Var. %	Var. Absoluta
Receita Líquida	27.632	22.544	22,6%	5.088
Mercado Interno	9.937	9.451	5,1%	486
Mercado Externo	17.694	13.092	35,2%	4.602
CPV	(23.938)	(20.630)	16,0%	(3.308)
Lucro Bruto	3.694	1.914	93,0%	1.780
Margem Bruta (%)	13,4%	8,5%	488 pbs	
EBITDA*	2.328	905	157,1%	1.423
Margem EBITDA*	8,4%	4,0%	441 pbs	

RECEITA LÍQUIDA

Em 2022, o volume de vendas da operação América do Sul foi de 1.461 mil toneladas, 7,4% maior que o volume de vendas do ano anterior, o crescimento é explicado porque no final de 2021, o Brasil reduziu suas exportações para China por mais de cem dias devido ao auto banimento relacionado a dois casos atípicos de EEB (Encefalopatia Espongiforme Bovina) em animais nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso.

A receita líquida da Operação América do Sul foi de R\$ 27.632 milhões em 2022, um crescimento de 22,6% quando comparada à receita de 2021, explicado pelo aumento de 14,2% no preço médio total de vendas e principalmente, o aumento de 23,6% no preço médio de exportações medido em dólares.

Em 2022, as exportações representaram 64% da receita total da operação, um crescimento de 6 pontos percentuais quando comparados ao ano anterior.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Em 2022, o custo de produtos vendidos da Operação América do Sul foi de R\$ 23.938 milhões, um aumento de 16,0% em comparação a 2021, o aumento é explicado pelo aumento no volume de vendas e pelo custo de matéria prima, conforme demonstrado abaixo:

No Brasil, o custo de gado, base @ CEPEA, foi de R\$ 317,7/@, um aumento de 3,9% em comparação ao ano de 2021.

Na Argentina o custo de matéria prima também subiu, chegando a US\$ 4,0/kg, uma alta de 15,0 % em comparação ao ano de 2021.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado foi 19,3% maior em comparação ao ano de 2021 (média de US\$ 4,78/kg em 2022 vs média de US\$ 4,00/kg em 2021).

LUCRO BRUTO

Em 2022, o lucro Bruto da operação América do Sul foi de R\$ 3.694 bilhões, 93,0% maior em relação a 2021. O resultado é explicado: (i) aumento de 14,2% no preço médio total de vendas; (ii) crescimento de 7,3% no volume total de vendas; e (iii) aumento no preço médio das exportações de 23,6% quando medido em dólares.

EBITDA^{AJ} E MARGEM EBITDA^{AJ}

Em 2022, o EBITDA* da Operação América do Sul foi de R\$ 2.328 milhões, 157,1% acima do EBITDA* de 2020. A Margem EBITDA* no ano foi de 8,4%.

BRF

Com a eleição do novo Conselho de Administração da BRF S.A., indicado pela Marfrig Global Foods S.A., a Marfrig passou a deter controle da BRF S.A. a partir de 1º de abril de 2022. Por essa razão, os resultados da BRF passaram a ser consolidados aos da Marfrig a partir do 2T22, de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Por essa razão, a Marfrig passou a disponibilizar o “Segmento BRF” a partir do segundo trimestre de 2022. Abaixo estão demonstradas as informações líquidas das transações entre as Companhias e correspondem ao período acumulado entre 1º de abril a 31 de dezembro de 2022, impossibilitando qualquer comparação ao mesmo período de 2021.

RESULTADO

O volume de vendas da BRF foi de 3.597 mil toneladas e a Receita Líquida foi de R\$ 41.627 milhões. O Custo dos produtos vendidos foi de R\$ 34.607 milhões.

Consequentemente, o lucro bruto foi de R\$ 7.019 milhões, o que representa uma margem bruta de 16,9%.

Em 2022, o EBITDA* da BRF foi de R\$ 3

...continuação

Classificação de Risco - Escala Global

A Companhia mantém constante diálogo com as agências de *rating* para que a percepção do risco reflita a *performance* operacional e financeira da Marfrig.

Agência	Escala Nacional	Escala Global	Perspectiva
S&P	brAAA	BB+	Estável
Fitch Ratings	AA+bra	BB+	Estável
Moody's	-	Ba2	Positiva

Governança Corporativa

A Marfrig Global Foods S.A. possui um modelo de gestão de negócios que atende às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Regulamento do Novo Mercado da B3, bem como às recomendações do Código Brasileiro das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A conduta dos negócios é baseada na transparência da divulgação de informações aos seus diversos públicos de interesse - acionistas, investidores, clientes, consumidores, fornecedores, colaboradores e sociedade - e estabelece práticas de governança corporativa que vão além das recomendações e obrigações legais.

Além do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal permanente, a Companhia possui quatro Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, cuja função principal é assegurar que as atividades da Companhia sejam conduzidas de forma a proteger e valorizar o seu patrimônio e otimizar o retorno sobre o investimento no longo prazo. São eles: Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê Financeiro, Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos e Comitê de Sustentabilidade.

Destacam-se ainda, os instrumentos e políticas que apoiam o processo de Governança Corporativa na Marfrig:

- Código de Ética e Conduta:** aprovado pelo Conselho de Administração, o documento se aplica a todos os administradores e colaboradores da Marfrig e busca estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar as relações internas e externas da Companhia, alinhado às melhores práticas e exigências legais. É um conjunto de expectativas de comportamentos, práticas aceitáveis e proibidas na condução dos negócios da Companhia. A Companhia realiza treinamentos sobre o Código de Conduta com periodicidade anual ou sempre que houver alterações/atualizações, abrangendo todos os envolvidos, quais sejam, diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração, empregados e estagiários. O documento é disponibilizado em três idiomas (português, inglês e espanhol) e amplamente divulgado pelos canais de comunicação da Marfrig e submetido, assim como as demais Políticas de *Compliance*, ao processo de revisão anual da Companhia.
- Política Anticorrupção:** também aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o documento, baseado na legislação brasileira anticorrupção, estabelece orientações sobre o comportamento esperado dos colaboradores da Companhia, das Partes Interessadas e dos Terceiros agindo em nome da Companhia no que diz respeito a temas anticorrupção. O documento é disponibilizado em três idiomas (português, inglês e espanhol) e amplamente divulgado pelos canais de comunicação da Marfrig e submetido, assim como as demais Políticas de *Compliance*, ao processo de revisão anual da Companhia.
- Canal de Denúncia:** denominado *HELPLINE*, o canal é disponibilizado a todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, investidores, poder público e parceiros e tem como função receber toda e qualquer denúncia acerca de fatos que contrariem as normas e políticas da empresa, bem como a legislação vigente, em especial, à Lei nº 12.846/13 que dispõe sobre o combate a corrupção. As ocorrências recepcionadas via *HELPLINE* são tratadas de forma confidencial e sigilosa, sendo, ainda, permitido que o usuário registre sua ocorrência de forma identificada ou anônima.
- Política de Negociação de Valores Mobiliários:** estabelece as regras e procedimentos a serem adotados pela Companhia e pessoas a ela vinculadas, para negociação de valores mobiliários por ela emitidos, assegurando a todos os públicos interessados na companhia uma conduta ética daqueles que possuem informações relevantes.
- Política de Divulgação:** estabelece as práticas de divulgação e uso de informações a serem observadas pelo Acionista Controlador, pelos Administradores e pelos Conselheiros Fiscais, bem como por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na Companhia, possa vir a ter conhecimento de informação relativa a Ato ou Fato Relevante da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, e da Instrução CVM nº 369, de 11 de junho de 2002. Os fatos relevantes são veiculados por intermédio do portal de notícias do Valor Econômico (<http://www.valor.com.br/valor-ri>), na página de relações com investidores na rede mundial de computadores da Companhia e no sistema de envio de Informações Periódicas e Eventuais da CVM (Sistema IPE).
- Política de Dividendos:** quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em Lei e no estatuto da Companhia.
- Política de Partes Relacionadas:** assegura transparência aos acionistas, investidores e ao mercado em geral e promove a equidade de tratamento com fornecedores e clientes, alinhado as melhores práticas de Governança Corporativa adotadas pelo mercado.
- Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado:** define (i) os limites de riscos aceitáveis pela Companhia (ii) os parâmetros para a negociação de produtos para proteção das exposições da Marfrig; (iii) as responsabilidades e alçadas de aprovações para contratação de produtos de proteção; (iv) a metodologia de monitoramento, comunicação e informação aos agentes envolvidos na gestão dos riscos de mercado.
- Programa de Compliance:** o programa de *Compliance* tem por objetivo fortalecer o compromisso da Marfrig com a ética e com a transparência, bem como prevenir, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possam vir a ocorrer.

Fundamentado nas melhores práticas de Governança e na Cultura Marfrig, o Programa tem como premissas a prevenção, a detecção e a resposta. O Programa é estruturado com base em cinco pilares:

- Instância responsável - O programa é conduzido pela Diretoria de *Compliance*, que se reporta à Vice-presidência Jurídica. Essa estrutura de gestão ainda abrange um Comitê de Ética e *Compliance*, que se reúne mensalmente e monitora os temas relacionados à ética e conduta.
- Apoio da alta administração - A estrutura dedicada ao *Compliance* conta com apoio irrestrito da alta administração para todas as ações, condição essencial para a efetiva implementação do programa.
- Gestão de riscos contínua - Através de uma Matriz de Riscos de *Compliance* periodicamente revisada, a área faz a gestão de todos os riscos verificados, propondo medidas mitigatórias e reforçando os mecanismos de prevenção.
- Monitoramento Contínuo - Para detectar desvios de comportamento ou conduta, a área de *Compliance* possui mecanismos de monitoramento de ações e de indicadores de desempenho, procedimentos importantes na gestão de riscos.
- Políticas e Treinamentos - Estabelecer e zelar por uma cultura de Integridade é o objetivo da Marfrig. Nesse sentido, diversas frentes são trabalhadas com os funcionários e parceiros de negócios, incluindo agenda mandatória de treinamentos, comunicações contínuas e cláusulas de *Compliance* em todos os contratos com terceiros.

A Marfrig possui um robusto programa de treinamentos realizados anualmente por intermédio de uma plataforma tecnológica, para colaboradores em funções administrativas e presencialmente, para colaboradores em funções operacionais, de forma a alcançar todos os colaboradores da Marfrig. Os treinamentos contemplam o conteúdo de todas as Políticas de *Compliance*, incluindo o Código de Ética e Conduta e a Política Anticorrupção.

No ano de 2022 os Treinamentos alcançaram 100% de seus colaboradores.

A Marfrig possui um pacote de 10 políticas de *Compliance* aprovadas pelo nosso Conselho de Administração e anualmente submetidas ao processo de revisão. Os documentos são disponibilizados a todos os colaboradores e estão disponíveis na *intranet*, no *site* institucional e no *site* de relações com investidores da Companhia, quais sejam:

- I. Código de Ética e Conduta;
- II. Política Global Anticorrupção;
- III. Política de Doação, Patrocínios e Contribuições;
- IV. Política de Conflitos de Interesses;
- V. Política de Relacionamento e Comunicação com Agentes Públicos;
- VI. Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades;
- VII. Política de Mídias Sociais;
- VIII. Política Concorrencial;
- IX. Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; e
- X. Código de Ética e Conduta de Terceiros.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do Conselho fiscal, em especial, decorrentes, das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, Grant Thornton Brasil, informamos que o total referente à prestação de outros serviços que não os de auditoria externa não representa mais de 5% dos honorários globais pagos ao grupo de auditores da Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas, e os trabalhos realizados não afetam a independência dos auditores.

CÂMARA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

Desde 2017 a Marfrig é membro da Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa da *International Chamber of Commerce* ("ICC") Brasil, organização com sede na França, voltada a promover e assessorar o comércio internacional e a globalização. A comissão da qual a Companhia faz parte tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das políticas de *Compliance* no setor privado e restabelecer a credibilidade internacional do país.

Em 2019 foi lançada pela ICC a Campanha "O Brasil Quer Mais" e a Companhia, como apoiadora, participou de evento de lançamento que ocorreu em São Paulo. Os executivos da companhia estiveram presentes e acompanharam a assinatura de Memorando de Entendimento entre a ICC Brasil e o Ministério da Justiça e Segurança Pública para criação de um canal exclusivo de denúncias de práticas indevidas de agentes públicos, para fortalecer o combate à corrupção transnacional, à lavagem de dinheiro, à pirataria e aos crimes cibernéticos, bem como de defesa da concorrência e dos direitos de propriedade intelectual. Foi lançado, também, no âmbito da referida campanha, o Guia de Conduta para Relações Público-Privado, elaborado pela Comissão, sendo a primeira autoregulação no Brasil direcionada a orientar práticas íntegras no relacionamento das empresas com o governo.

Em 2021 a Marfrig reforçou seu compromisso com a ICC ao aprovar, através de seu Conselho de Administração, sua adesão ao Compromisso do Setor Privado pela Inte-

gridade da Cadeia Produtiva, passando a exigir que os integrantes de sua cadeia de produção sigam o mesmo padrão de integridade estabelecido a seus colaboradores diretos. Com esse compromisso a Companhia espera fomentar um amplo sistema de integridade, disseminando as melhores práticas de Compliance.

MERCADO DE CAPITAL E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

As ações da Marfrig são negociadas na B3 (Brasil, Bolsa-Balcão), no segmento Novo Mercado, sob o código MRFG3, e encerraram o ano de 2022 cotadas a R\$ 8,70/ação, uma diminuição de 60,6% em relação ao final de 2021. No ano de 2021, o volume financeiro diário médio negociado foi de aproximadamente R\$ 131 milhões.

Também é negociada como ADR (*American Depositary Receipt*) Nível I (código MRRTY) no Mercado de Balcão *Over-the-Counter* (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MRRTY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MRFG3).

Devido à grande liquidez das ações, a Companhia passou a integrar o IBRX - B3, o índice das 50 ações mais negociadas da Bolsa, além de participar do Índice Carbono Eficiente - ICO2 e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3).

A bolsa de valores brasileira, a B3, terminou o ano de 2022 com um aumento de 4,7% e atingiu no último pregão do ano 109.735 pontos.

SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Marfrig Global Foods. Nesse sentido, a Marfrig vem trabalhando continuamente para implementar as melhores práticas de *Environmental, Social and Governance* (ESG), alinhadas com os princípios para investimentos responsáveis. Em relação à governança corporativa, a Marfrig criou um Comitê de Sustentabilidade para discutir, avaliar e definir prioridades de sustentabilidade.

O comprometimento da Marfrig com a sustentabilidade está expresso em sua estratégia de negócios, nas parcerias e compromissos assumidos com organizações de renome e reconhecimento nas áreas social e ambiental e nas ações voltadas para o bem estar animal.

A Marfrig tem uma posição de vanguarda na produção sustentável e de preservação da biodiversidade, a Companhia assumiu e vem mantendo e fortalecendo vários compromissos públicos em parcerias com grandes organizações.

A Marfrig desenvolveu e implementou uma plataforma de sustentabilidade baseada seis pilares:

- Controle de origem: gerenciamento da procedência da matéria-prima e engajamento dos fornecedores às melhores práticas de sustentabilidade. É responsável pela execução do Programa Marfrig Verde+, voltado a disseminar a pecuária sustentável e de baixa emissão ao longo da cadeia de valor. Dentro das operações industriais, aplica um rígido controle de qualidade e segurança do alimento, por meio de processos e procedimentos que observam o uso de antibióticos, hormônios e substâncias controversas, caso sejam utilizados na criação do gado.
- Mudanças climáticas: busca ganhos contínuos de eficiência dos processos, a fim de minimizar o impacto das operações nas mudanças climáticas e para adaptá-las a esse novo contexto.
- Bem-estar animal: gerencia as práticas de manejo dos animais, desde a fazenda até o abate, que devem ser feitas em linha com as recomendações da *World Animal Protection* e das mais rigorosas normas internacionais para abate humanitário.
- Uso de recursos naturais: promove a gestão do consumo de água e energia nos processos produtivos. Busca alternativas de geração de energia a partir de fontes limpas e renováveis.
- Efluentes e Resíduos: dissemina condutas ambientalmente responsáveis para o tratamento e descarte de efluentes e resíduos sólidos originados nas operações.
- Responsabilidade social: Para contribuir de forma efetiva com o crescimento social e o bem-estar das comunidades próximas às nossas operações, desenvolvemos campanhas, promovemos doações e implementamos programas de responsabilidade social nos diferentes países em que atuamos. Entre os destaques, estão o Instituto Marfrig e a parceria com o Hospital de Amor, no Brasil.

CONQUISTAS E DESTAQUES EM 2022

Marfrig Verde+ Programa pioneiro, no setor, de combate ao desmatamento dos biomas Amazônia e Cerrado. Com ele, a Marfrig busca garantir que 100% de nossa cadeia de produção seja sustentável e livre de desmatamento até 2030. Em 2022 obteve 100% de monitoramento por satélite dos fornecedores diretos e atingiu a marca de 73% de controle de fornecedores indiretos no Bioma Amazônia e também controlou 72% dos fornecedores indiretos no Bioma Cerrado.

Reinclusão de fornecedores de gado: Até o fechamento de 2022, tivemos 2.586 fazendas reincluída - fornecedores que voltaram a operar em conformidade com nossos compromissos - demonstrando o forte compromisso com o princípio da inclusão, dentro do Programa Marfrig Verde+.

Melhor empresa de proteína bovina no FAIRR: A Marfrig foi a empresa de proteína bovina melhor colocada no *ranking* da *Coller FAIRR Protein Producer Index*: a companhia subiu quatro posições na classificação geral, do 7º para o 3º lugar, o que garante o melhor resultado desde seu ingresso. A Marfrig também é a única classificada como de baixo risco entre as 11 empresas de proteína bovina. A FAIRR é uma iniciativa que reúne investidores do mundo todo, com US\$ 70 trilhões sob gestão, e que analisa a atuação de empresas produtoras de proteínas, de diferentes países, com base em critérios ambientais, sociais e de governança.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE): Pelo segundo ano consecutivo, a Marfrig integrou a 17ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. O ISE é uma ferramenta de análise comparativa da *performance* das empresas de capital aberto, sob o aspecto das práticas de governança ambiental, social e corporativa. O indicador é uma referência de boas práticas de sustentabilidade, pois reúne ações de companhias que segue princípio diferenciado nesse tema.

Índice de Carbono Eficiente: A Companhia também está no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, cuja carteira engloba ações de companhias que adotam medidas eficientes para minimizar a emissões de gases de efeito estufa procedentes de suas operações.

CDP: No último ano foram avaliadas pelo CDP 18.700 empresas em todo o mundo, e a Marfrig recebeu a nota "A-" considerando os três quesitos avaliados pelo índice. Com isso, a companhia está entre as empresas referência no gerenciamento de recursos naturais globalmente. Em 2022 também progredimos nas pontuações das categorias do CDP relacionadas a Mudanças Climáticas, de B para A-.

BBFAW: Tier 2 no BBFAW 2021 (Business Benchmark on Farm Animal Welfare), mais importante *ranking* global em gestão de bem-estar animal. Somos a única empresa de proteína bovina, nas Américas, a alcançar essa colocação.

Carne Carbono Neutro: A Marfrig mantém, em parceria com a Embrapa, a marca Viva Carne Carbono Neutro (CCN), proveniente de animais inseridos em um sistema de produção pecuária-floresta que neutraliza as emissões de metano.

Science Based Targets: A Marfrig é a primeira empresa de proteína animal do Brasil e a única de carne bovina da América Latina a se comprometer com a *Science Based Targets*, iniciativa voltada a reduzir a emissão de gases de efeito estufa, limitando o aquecimento global a 1,5°C, em linha com as metas do Acordo de Paris. Ainda, foi a única empresa brasileira, no setor, a ter as metas aprovadas pela referida instituição.

Combate ao desmatamento: A Companhia assinou o compromisso público articulado pelo CBEDS (Centro Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável), que tem o objetivo de colaborar com o Conselho da Amazônia e combater o desmatamento ilegal.

Mitigação de Riscos Socioambiental: A Marfrig, em parceria com a Agroicone, concluiu o Mapa de Mitigação de Risco Socioambiental para o Bioma Mata Atlântica, inédito no setor, e permitindo a expansão das práticas socioambientais da empresa também para este bioma, em linha com os objetivos do Plano Marfrig Verde+. Dessa forma temos um controle preciso, sob a perspectiva de risco socioambiental, das áreas em todos os biomas em que a empresa atua no Brasil.

Comitê Gestor do Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado do Cerrado: A Marfrig tornou-se membro do Comitê Gestor do Protocolo Monitoramento Voluntário do Cerrado. O Protocolo do Cerrado visa contribuir para o alinhamento das melhores práticas de monitoramento socioambiental para a compra de produtos de origem bovina no bioma Cerrado. Foram definidos uma série de critérios e parâmetros de compra responsável que as empresas podem seguir a fim de garantir que suas

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)											
ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		Explicativa	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.719.329	87.349	6.403.788	1.759.482	Fornecedores	18	1.918.016	1.149.453	17.431.545	3.826.714
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	1.957.341	352.061	16.088.745	6.640.778	Fornecedores risco sacado	19	-	-	1.393.137	-
Valores a receber de clientes	6	1.990.386	2.713.807	6.727.128	3.841.374	Pessoal, encargos, benefícios a funcionários	20	148.186	124.195	2.066.326	2.374.509
Estoques	7	957.438	847.802	12.852.085	4.351.282	Impostos, taxas e contribuições	21	23.128	34.868	673.199	950.421
Ativos biológicos	8	-	-	3.200.633	64.162	Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	6.598.771	5.627.138	12.813.280	6.842.294
Tributos a recuperar	9	1.663.007	1.664.310	3.261.989	1.937.212	Antecipações de clientes	23	2.540.988	1.508.946	2.405.785	1.994.756
Despesas do exercício seguinte	-	2.397	4.521	225.475	108.830	Arrendamentos a pagar	24	20.118	9.348	819.547	161.032
Títulos a receber	10	486.618	416.044	60.977	34.814	Títulos a pagar	25	77.939	78.877	816.905	78.062
Adiantamentos a fornecedores	-	762.066	144.016	1.172.394	368.391	Provisão para contingências	26	-	-	867.294	-
Instrumentos financeiros derivativos	32	2.816	17.867	131.127	25.658	Instrumentos financeiros derivativos	32	173.203	56.894	264.544	56.894
Dividendos a receber	-	-	1.555.464	-	-	Dividendos a pagar	-	-	-	756	357.311
Outros valores a receber	-	40.722	38.588	473.737	382.322	Outras obrigações	-	35.623	72.197	868.262	405.669
	-	9.582.120	7.841.809	50.598.078	19.514.305		-	11.535.972	8.661.916	40.420.580	17.047.662
Passivo não circulante											
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	-	4.311.713	406.402	6.098.021	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	289.446	-	10.719.659	117.279
Valores a receber de clientes	6	-	-	5.307	-	Fornecedores	18	-	-	7.459	-
Depósitos judiciais	-	52.889	55.578	510.392	62.627	Pessoal, encargos, benefícios a funcionários	20	-	-	456.944	-
Tributos a recuperar	9	3.731.757	3.086.705	8.922.184	3.111.719	Impostos, taxas e contribuições	21	61.394	141.269	417.721	433.763
Títulos a receber	10	7.319.446	16.193.569	11.692	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	10.617.698	6.474.601	48.359.511	23.483.504
Caixa restrito	11	-	-	89.717	-	Arrendamentos a pagar	24	95.199	140.264	2.783.551	481.430
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	274.839	3.011.971	885.048	Títulos a pagar	25	20.421.137	27.729.526	117.756	101.803
Instrumentos financeiros derivativos	32	63.835	-	74.118	-	Provisão para contingências	26	209.891	177.404	5.859.743	280.809
Outros valores a receber	-	272	1.755	352.450	260.735	Instrumentos financeiros derivativos	32	5.425	99.178	183.068	99.241
	-	11.168.199	23.924.159	13.384.233	10.418.150	Outras obrigações	-	-	-	328.722	386.044
	-	-	-	-	-		-	31.700.190	34.762.242	69.234.134	25.383.873
Patrimônio líquido											
Ativos biológicos	8	-	-	1.649.133	-	Capital social	27.1	8.204.391	8.204.391	8.204.391	8.204.391
Investimentos	13	23.180.993	11.117.739	701.933	242.199	Reservas de capital e ações em tesouraria	27.2	(2.434.260)	(2.467.506)	(2.434.260)	(2.467.506)
Propriedades para investimento	14	111.329	104.923	111.329	104.923	Reserva legal	27.3	484.848	276.492	484.848	276.492
Imobilizado	15	4.380.335	3.928.406	46.030.660	9.132.568	Reserva de incentivo fiscal	27.4	517.726	431.064	517.726	431.064
Direito de uso	16	134.439	151.515	3.216.533	659.967	Reserva de lucros	27.5	4.443.963	1.671.852	4.443.963	1.671.852
Intangível	17	248.607	272.527	20.412.424	7.931.146	Dividendo	27.6	-	383.150	-	383.150
	-	28.055.703	15.575.110	72.122.012	18.070.803	Outros resultados abrangentes	27.7	(5.646.808)	(4.582.523)	(5.646.808)	(4.582.523)
	-	39.223.902	39.499.269	85.506.245	28.488.953	Patrimônio líquido de controladores	-	5.569.860	3.916.920	5.569.860	3.916.920
	-	-	-	-	-	Participação de não controladores	-	-	-	20.879.749	1.654.803
	-	-	-	-	-	Total do patrimônio líquido	-	5.569.860	3.916.920	26.449.609	5.571.723
	-	-	-	-	-	Total do passivo e patrimônio líquido	-	48.806.022	47.341.078	136.104.323	48.003.258
Total do ativo	-	48.806.022	47.341.078	136.104.323	48.003.258		-	-	-	-	-

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)											
	Capital social	Reservas de capital e ações em tesouraria	Reservas legais	Reservas de incentivo fiscal	Reservas de lucros	Dividendo	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Total da participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020	8.204.391	(1.684.338)	59.327	-	148.431	70.542	(4.703.644)	-	2.094.709	1.419.354	3.514.063
Ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial	-	(123.674)	-	-	-	-	121.121	1.303	(1.250)	(2.068.933)	(2.070.183)
Aquisição/alienação de ações em tesouraria	-	(656.422)	-	-	-	-	-	-	(656.422)	-	(656.422)
Ágio stock option	-	(3.072)	-	-	-	-	-	-	(3.072)	-	(3.072)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(1.859.042)	-	-	(1.859.042)	-	(1.859.042)
Lucro líquido do período	-	-	217.165	431.064	1.523.421	2.171.650	-	(1.303)	4.341.997	2.304.382	6.646.379
Em 31 de dezembro de 2021	8.204.391	(2.467.506)	276.492	431.064	1.671.852	383.150	(4.582.523)	-	3.916.920	1.654.803	5.571.723
Ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial	-	114.601	-	-	-	-	(960.135)	1.302	(844.232)	(431.726)	(1.275.958)
Aquisição/Alienação de ações em tesouraria	-	(78.769)	-	-	-	-	-	-	(78.769)	-	(78.769)
Ágio stock option	-	(2.586)	-	-	-	-	-	-	(2.586)	-	(2.586)
Perdas em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	(117.543)	-	(117.543)	(235.757)	(353.300)
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	13.817	-	-	13.817	27.714	41.531
Adição de minoritário em função de combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.268.417	21.268.417
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	-	-	-	-	-	(6.266)	-	(6.266)	(12.568)	(18.834)
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	-	-	-	-	-	-	5.842	-	5.842	11.718	17.560
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(1.483.150)	-	-	(1.483.150)	-	(1.483.150)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-	-	208.356	86.662	2.772.111	1.100.000	-	(1.302)	4.165.827	(1.402.852)	2.762.975
Em 31 de dezembro de 2022	8.204.391	(2.434.260)	484.848	517.726	4.443.963	-	(5.646.808)	-	5.569.860	20.879.749	26.449.609

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021						
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)						
		Controladora		Consolidado		
	Nota	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	
	Explicativa	2022	2021	2022	2021	
Receita líquida de vendas	28	17.793.861	14.434.116	130.631.697	85.388.466	
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	29	(15.071.631)	(13.657.168)	(112.879.382)	(68.187.863)	
Lucro bruto		2.722.230	776.948	17.752.315	17.200.605	
Receitas (Despesas) operacionais		5.231.912	5.955.350	(8.097.361)	(4.589.462)	
Comerciais	29	(967.080)	(692.247)	(9.495.206)	(3.121.756)	
Administrativas e gerais	29	(222.060)	(186.234)	(1.642.927)	(1.097.989)	
Resultado com equivalência patrimonial	13	2.704.280	7.110.105	(64.575)	(20.462)	
Outras receitas (despesas) operacionais		3.716.772	(276.274)	3.105.347	(349.255)	
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		7.954.142	6.732.298	9.654.954	12.611.143	
Resultado financeiro	30	(3.714.379)	(2.717.261)	(6.876.715)	(3.708.714)	
Receitas financeiras		4.006.888	3.093.146	11.629.217	3.906.867	
Despesas financeiras		(7.721.267)	(5.810.407)	(18.505.932)	(7.615.581)	
Lucro antes dos efeitos tributários		4.239.763	4.015.037	2.778.239	8.902.429	
Imposto de renda e contribuição social		(68.477)	326.960	1.144	(2.256.050)	
Imposto de renda e contribuição social corrente	33	495.808	1.089.181	(433.213)	(1.563.524)	
Imposto de renda e contribuição social diferido	33	(564.285)	(762.221)	434.357	(692.526)	
Resultado líquido no período antes das participações		4.171.286	4.341.997	2.779.383	6.646.379	
Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas	3.3	(5.459)	-	(16.408)	-	
Resultado líquido no período antes das participações		4.165.827	4.341.997	2.762.975	6.646.379	
Resultado líquido atribuído a:						
Participação do acionista controlador - operação continuada		4.171.286	4.341.997	4.171.286	4.341.997	
Participação do acionista controlador - operação descontinuada		(5.459)	-	(5.459)	-	
Participação do acionista controlador - Total		4.165.827	4.341.997	4.165.827	4.341.997	
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	(1.391.903)	2.304.382	
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	(10.949)	-	
Participação dos acionistas não-controladores - Total		-	-	(1.402.852)	2.304.382	
		4.165.827	4.341.997	2.762.975	6.646.379	
Lucro básico por ação - ordinária	31	6,4022	6,4194	6,4022	6,4194	
Lucro diluído por ação - ordinária	31	6,3976	6,4065	6,3976	6,4065	

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021				
(Em milhares de Reais)				
		Controladora		Consolidado
	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado
	2022	2021	2022	2021
Resultado do período	4.165.827	4.341.997	2.762.975	6.646.379
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	(960.135)	121.121	(1.391.861)	(1.947.812)
Perdas em hedge de investimento líquido	(117.543)	-	(353.300)	-
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	13.817	-	41.531	-
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	(6.266)	-	(18.834)	-
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	5.842	-	17.560	-
Total do resultado abrangente do período	(1.064.285)	121.121	(1.704.904)	(1.947.812)
Total do resultado abrangente	3.101.542	4.463.118	1.058.071	4.698.567
Atribuído a:				
Participação do acionista controlador - operação continuada	3.107.001	4.463.118	3.107.001	4.463.118
Participação do acionista controlador - operação descontinuada	(5.459)	-	(5.459)	-
Participação do acionista controlador	3.101.542	4.463.118	3.101.542	4.463.118
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	(2.032.522)	235.449
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	(10.949)	-
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	(2.043.471)	235.449

...continuação	
Demonstrações contábeis individuais As demonstrações contábeis da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, nº 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008) e nº 12.973 de 13 de maio de 2014. Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações.	
2.2. Base de apresentação As demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Certos ativos e instrumentos financeiros podem estar apresentados pelo valor justo. A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e as NBCs requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 3.1.	
2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira	
Moeda funcional e de apresentação As demonstrações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas de acordo com a moeda funcional de cada entidade. Conforme dispõe a NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM 640/10) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influência significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.	
Transações e saldos As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.	
Empresas do grupo Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir: a) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas; b) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio; e c) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “ajustes acumulados de conversão”.	
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	
3.1. Principais práticas contábeis As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:	
3.1.1. Apuração do resultado O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:	
Receita A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 (IFRS 15) - Receita com contratos de clientes, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Companhia reconhece as receitas quando os produtos são entregues e devidamente aceitos pelos seus clientes, onde os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando em consideração os <i>incoterms</i>. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações contábeis consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas, entre as empresas do grupo.	
Receita e despesa financeira A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como as receitas de juros obtidas por meio do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor de ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e as variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados juntamente com o investimento.	
3.1.2. Relatórios por segmento Os segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais, conforme a NBC TG 22/R2 (Deliberação CVM 582/09) - Informações por segmento. Os principais tomadores de decisões operacionais foram identificados como o diretor-presidente, diretor financeiro e diretor de cada divisão (Beef América do Norte, Beef América do Sul, Aves, Suínos e Industrializados - BRF e <i>Corporate</i>). A Administração da Companhia identificou quatro principais segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com as divisões, conforme Nota Explicativa nº 34.	
3.1.3. Estimativas contábeis A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis, o valor residual do ativo imobilizado, perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD), perda esperada para realização dos estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. a) seguir estão apresentados os assuntos objeto de estimativa pela Companhia: a) Determinação do valor justo de ativos biológicos (Nota Explicativa nº 3.1.6); b) Mensuração correspondente aos ganhos e perdas atuariais (Nota Explicativa nº 3.4); c) Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD (Nota Explicativa nº 6); d) Perda esperada com a realização dos estoques (Nota Explicativa nº 7); e) Perda por redução ao valor recuperável de tributos (Nota Explicativa nº 9.6); f) Imposto de renda e contribuição social diferido ativo (Nota Explicativa nº 12); g) Mensuração do valor justo de itens relacionados à combinação de negócios (Nota Explicativa nº 13.2.6); h) Mensuração do valor justo das propriedades para investimento (Nota Explicativa nº 14); i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado, direito de uso e intangíveis com vida útil definida (Notas Explicativas nº 15, nº 16 e nº 17, respectivamente); j) Perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio (Nota Explicativa nº 17); k) Provisões (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis) (Nota Explicativa nº 26); l) Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos (Nota Explicativa nº 32); e m) Plano de opção de compra de ações - <i>stock option plan</i> (Nota Explicativa nº 37.5).	
3.1.4. Instrumentos financeiros Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, conforme Deliberação CVM 763/16. O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:	
Custo amortizado Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) Quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.	
Valor justo por meio do resultado (VJR) Quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.	
Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de <i>hedge</i> são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, e reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção dos instrumentos financeiros designados para <i>hedge accounting</i>, que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de <i>hedge</i> afetar o resultado.	
3.1.5. Moeda estrangeira A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das empresas no Brasil, é o Real de acordo com as normas descritas na NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM 640/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis. A moeda funcional das empresas localizadas no exterior é a do respectivo país onde operam, exceto as empresas localizadas na Holanda, Reino Unido e no Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano. As conversões para a moeda de reporte são feitas em conformidade com a NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM 640/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários e não monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.	
3.1.6. Ativos circulantes e não circulantes As principais práticas adotadas para o ativo circulante e não circulante são:	
Caixa e equivalentes de caixa Compreendem numerais em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras automáticas, cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.	
Aplicação financeira e títulos e valores mobiliários Compreendem praticamente aplicações nas modalidades: depósito ao prazo fixo (<i>time deposit</i>), depósito remunerado e operações compromissadas. Essas aplicações podem ser prontamente resgatadas e possuem um risco insignificante de mudança de valor. Adicionalmente, estão nessa rubrica as ações e ADR's de empresas listadas em bolsa e as debêntures não conversíveis em ações.	
Contas a receber de clientes As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Deliberação CVM 564/08) - ajuste a valor presente. A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito esperadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros.	
Estoques Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.	
Ativo biológico Conforme a NBC TG 29/R2 (Deliberação CVM 596/09) - ativo biológico e produto agrícola, a atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos animais e/ou plantas vivos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos, aves, suínos e florestas como ativos biológicos. A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável. De acordo com a NBC TG 29/R2 (Deliberação CVM 596/09) - ativo biológico e produto agrícola, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável. A Companhia valoriza os bovinos, aves, suínos e florestas pelo seu valor justo com base em preços de mercado.	
Caixa restrito Refere-se a saldo em conta bancária cuja à utilização é temporariamente restrita, devido à aquisição de empréstimos com instituições financeiras e/ou aquisição de novos negócios para o grupo. O saldo está sujeito a pequenas variações e tem sua descrição conforme Nota Explicativa nº 11.	
Investimentos Os investimentos da controladora em empresas controladas, coligadas e <i>joint venture</i> são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis.	
Propriedades para investimento Propriedades para investimentos estão reconhecidos a valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço em conformidade com NBC TG 28/R3 (Deliberação CVM 584/09). Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.	
Imobilizado Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 15 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas. Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido. De acordo com a NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.	
Arrendamentos (Direito de uso) Aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019 para unificar o modelo de contabilização do arrendamento, a norma NBC TG 06 (R3)/IFRS 16 exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma - exceto aqueles enquadrados nas isenções - que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso. A Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada. Essa abordagem não impactou o patrimônio líquido da Companhia na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente. Além disso, permite a aplicação do expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor. A partir de 1º de janeiro de 2019, o saldo anterior do ativo imobilizado arrendado (<i>leasing</i> financeiros) foi reclassificado para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento foi incorporado pelo saldo de arrendamentos a pagar, conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 16 e 24.	
Intangível Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente. O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida. O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer <i>impairment</i> do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado. Sempre que o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos excederem o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração dos resultados abrangentes consolidada na data de aquisição. Os intangíveis da Companhia estão descritos na Nota Explicativa nº 17.	
3.1.7. Redução do valor recuperável Os testes de <i>impairment</i> sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros, tais como ativo imobilizado e ativo intangível, são submetidos a testes de <i>impairment</i> sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma perda é reconhecida para	

...continuação

3.3. Operações descontinuadas

- a) No segundo trimestre de 2022, a controlada BRF e algumas de suas subsidiárias firmaram um termo junto à Tyson International Holding Co. e à Tyson Foods, Inc., em conexão à transação de alienação das operações da controlada BRF na Europa e Tailândia, firmada em 03 de junho de 2019. Este termo prevê o encerramento de certas disputas relacionadas a perdas incorridas pelas entidades alienadas e encerra a licença de uso de certas marcas da controlada BRF pela Tyson. Adicionalmente, foram encerradas contingências tributárias referentes a períodos anteriores à alienação. A liquidação de tais temas gerou o pagamento do montante equivalente a R\$ 16.408 (US\$ 3.164) pela controlada BRF. A despesa resultante desta transação está apresentada na rubrica de Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas.
- b) Durante o exercício de 2022 foram concluídas as análises gerenciais e estudos de viabilidade econômica sobre as atividades administrativas e operacionais da controlada Marfrig Peru S.A.C, dessa forma após apreciações das análises e aprovações da Diretoria Executiva da controladora, as operações da Marfrig Peru S.A.C foram encerradas. O impacto no resultado da Companhia foi de R\$ 890, registrados na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”, e não sendo relevantes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3.4. Plano de benefícios a funcionários

A controlada BRF patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente, os quais são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes no exercício em que incorreram, com exceção da Homenagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A controlada BRF reconhece o ativo líquido de benefício definido quando:

- a) O controle o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros;
- b) O controle é resultado de eventos passados; e
- c) Os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a Companhia na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro, seja diretamente à patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (superávit irrecuperável) é o valor presente desses benefícios futuros.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- a) Data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço; e
- b) Data em que a controlada reconhece os custos relacionados com reestruturação.
- O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas à função que o beneficiário executa e no resultado financeiro, respectivamente.

3.5. Contabilidade de hedge (hedge accounting)

Hedge de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica de Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

Quando o instrumento é designado em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros resultados abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

Uma relação de proteção é descontinuada prospectivamente quando deixa de atender aos critérios de qualificação como *hedge accounting*. Na descontinuidade de uma relação de *hedge* de fluxo de caixa em que ainda se espera que ocorram os fluxos de caixa futuros protegidos, o valor acumulado permanece na rubrica de Outros resultados abrangentes até que os fluxos ocorram e haja sua reclassificação ao resultado.

Hedge de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de *hedge* é ou será reconhecido. O objeto de *hedge*, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo.

Hedge de investimento líquido no exterior: o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros resultados abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício.

Os passivos existentes indexados às taxas de juros de referência (Libor) possuem disposições contratuais prevendo a substituição por taxas similares. Desta forma, não se espera impacto relevante para a Companhia caso tais taxas de juros deixem de existir ou sejam substituídas.

3.6. Considerações sobre a COVID-19

No exercício de 2021, a Companhia realizou diversas ações sociais, nas quais as mesmas podem ser analisadas nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2021.

A seguir estão descritas as principais ações sociais e investimentos realizados pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de aproximadamente R\$ 53,5 milhões:

- a) Concedeu aos seus colaboradores exames e outros materiais de prevenção como álcool em gel, máscaras e roupa de trabalho que totalizaram o montante de R\$ 34,2 milhões;
- b) Contratou novos colaboradores e concedeu licenças remuneradas para o grupo de risco e para os que foram infectados com o vírus, totalizando o montante de R\$ 12,9 milhões;
- c) Doação de alimentos para complementar cestas de emergência distribuídas pelo Ministério do Desenvolvimento Social no montante de R\$ 2,8 milhões; e
- d) Readequação de unidades, instalações de rampas para maior higienização e desinfecção nas entradas e saídas de caminhões, sistemas de ventilação e lavagem nas entradas de fábricas, totalizando o montante de R\$ 3,6 milhões.

A Companhia, visando à proteção de seus colaboradores operacionais, decidiu interromper parcialmente as atividades em algumas plantas no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de forma a não ultrapassar uma semana de interrupção em cada planta. A Companhia estimou os custos relativos a essa paralização em aproximadamente R\$ 26,6 milhões.

As flexibilizações sobre as medidas restritivas adotadas pelo Governo e o avanço das campanhas de vacinação fizeram com que as atividades mais afetadas voltassem à normalidade gradativamente, a Companhia que atua com segmento considerado essencial não espera incorrer em impactos negativos em suas operações oriundo da COVID-19.

3.7. Considerações sobre o conflito entre a Ucrânia e Rússia

A Companhia não possui operações significativas junto aos países Ucrânia e Rússia, os quais estão em conflito, consequentemente, a Companhia não apresenta impactos em suas atividades (operacionais, econômicas ou financeiras) oriundos dos países em questão.

3.8. Novas normas e interpretações

O Conselho Federal de Contabilidade, através de aprovação em plenário, alterou a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC 13, de 07 de abril de 2022, que modifica as seguintes normas: NBC TG 26 (R5), NBC TG 40 (R3) e NBC TG 21 (R4), conforme descrito abaixo:

NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis

Inclui a definição de “políticas contábeis” no conjunto completo de demonstrações contábeis da seguinte forma: “(e) notas explicativas, compreendendo informação de política contábil material e outras informações elucidativas”.

NBC TG 40 (R3) - Instrumentos Financeiros

Altera o item 21 da norma, que inclui a informação sobre o dever de divulgação de política contábil material.

NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária

Inclui na definição do conjunto completo das demonstrações contábeis a informação sobre a política contábil material e outras informações explicativas.

NBC TG 32 (R4) - Tributos sobre o Lucro

Determina que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis e, exemplifica que tal situação é comum em transações de arrendamentos e obrigações de descomissionamento e restauração.

A Companhia deve aplicar esta revisão para exercícios com início em 1º de janeiro de 2023.

3.9. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme quadro das participações societárias da Companhia na Nota Explicativa nº 13.1 - Investimentos diretos da controladora.

A tabela a seguir, apresenta as participações societárias diretas e indiretas que compõe as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2022:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

CONTROLADORA	ATIVIDADE PRINCIPAL
Marfrig Global Foods S.A.	Industrialização de produtos (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas, para processamento de carne bovina e para fabricação de produtos de nutrição animal), e comercialização de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves) e vegetal. Localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Goiás e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, também utilizado para processamento de carne bovina.

SUBSIDIÁRIAS	ATIVIDADE PRINCIPAL
Masplen Ltd.	Holding
Pampeano Alimentos S.A.	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados
Marfrig Overseas Ltd.	Entidade de propósito específico - SPE
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados
Inaler S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Establecimientos Colonia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Indusol S.A.	Entidade de propósito específico para comissão da indústria do Uruguai
Prestcott International S.A.	Holding
Cledinor S.A.	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos
Abilun S.A.	Holding
Dicasold	Comercialização e distribuição de produtos alimentícios
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Patagônia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Paraguay S.A.	Holding
MFG Holdings SAU	Holding
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Argentina S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Estancias del Sur S.A	Industrialização e comercialização de produtos
Campo Del Tesoro S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Beef (UK) Limited	Holding
Weston Importers Ltd.	Trading
MARB Bondco PLC	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
MBC Bondco Limited	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig China Limited Liability Company	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Beef International Ltd.	Holding
MFG US Holdings Limited	Holding
Marfrig NBM Holdings Ltd.	Holding
Marfrig US Holdings	Holding
Beef Holdings Limited	Holding
COFCO Keystone Supply Chain (H. Kong) Investment Ltd.	Joint Venture
COFCO Keystone Supply Chain (China) Investment Ltd.	Joint Venture
COFCO Keystone Supply Chain Logistics (China) Ltd.	Joint Venture
NBM US Holdings, Inc.	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
MF Foods USA LLC.	Comercialização de produtos
Plant Plus Foods, LLC	Joint Venture
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	Joint Venture
Plant Plus Foods Canada Ltda.	Joint Venture
Sol Cuisine, Ltd.	Joint Venture
VG HilarysEatWell, LCC	Joint Venture
National Beef Packing Company, LLC	Industrialização e comercialização de produtos
Iowa Premium LLC	Industrialização e comercialização de produto
National Carriers, Inc.	Transporte
NCI Leasing, Inc	Transporte Leasing
National Beef California, LP	Industrialização e comercialização de produto
National Beef Japan, Inc.	Comercialização de produto
National Beef Korea, Ltd.	Comercialização de produto
Kansas City Steak Company, LLC	DTC Comercialização de produto
National Elite Transportation LLC	Transporte
National Beef Leathrers, LLC	Industrialização de Couro
National Beef de León S. de R.L. de C.V.	Industrialização de Couro
National Beef Ohio	Industrialização e comercialização de produto
National Beef aLF, LLC	Holding
ALF Venturés, LLV	Industrialização e comercialização de produtos

SUBSIDIÁRIAS	ATIVIDADE PRINCIPAL
BRF S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
BRF GmbH	Holding
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos
Al Khan Foodstuff LLC (“AKF”)	Importação, comercialização e distribuição de produtos
TBQ Foods GmbH	Holding
Banvit Bandirma Vitamini	Importação, industrialização e comercialização de produtos
Banvit Enerji ve Elektrik Uretim Ltd. Sti.	Geração e comercialização de energia elétrica
Nutrinvestments BV	Holding
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística
BRF Foods LLC	Importação, industrialização e comercialização de produtos
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística
BRF Global GmbH	Holding e trading
BRF Foods LLC	Importação, industrialização e comercialização de produtos
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e marketing
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding
Eclipse Latam Holdings	Holding
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding
Perdigão Europe Lda.	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação, comercialização de produtos e prestação de serviços administrativos
One Foods Holdings Ltd.	Holding
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos
Badi Ltd.	Holding
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	Importação e comercialização de produtos
BRF Kuwait Food Management Company WLL	Importação, comercialização e distribuição de produtos
One Foods Malaysia SDN. BHD.	Prestação de serviços de marketing e logística
Federal Foods LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos
BRF Hong Kong LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica
BRF Pet S.A.	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrimentos para animais
Hecosul Alimentos Ltda.	Fabricação, comercialização de rações para animais
Hercosul Distribuição Ltda.	Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos alimentícios para animais
Hercosul International S.R.L.	Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrimentos para animais
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.	Transporte rodoviário de carga
Mogiana Alimentos S.A.	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food
Affinity Petcare Brasil Participações Ltda.	Holding
Gewinner Participações Ltda.	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrimentos para animais
Paraguassu Participações S.A.	Holding
Hercosul International S.R.L.	Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrimentos para animais
Potengi Holdings S.A.	Holding
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias
BRF Investimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos
Sadia Alimentos S.A.	Holding
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos
Sadia Alimentos S.A.	Holding
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias
BRF Investimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior foram elaboradas originalmente em sua moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às práticas contábeis emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB utilizando as suas respectivas moedas funcionais, sendo posteriormente, convertidas para Reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço.

3.10. Reclassificação dos instrumentos financeiros derivativos no balanço patrimonial e na demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro 2021

A Administração da Companhia procedeu com a reclassificação dos instrumentos financeiros derivativos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, para fins comparativos, em decorrência da materialidade dos montantes apresentados em 2022, anteriormente apresentados como títulos a receber e títulos a pagar. As citadas reclassificações não alteraram os demais elementos dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos por saldos em espécie disponível no caixa e depósitos bancários à vista, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Caixa e bancos	1.176.341	52.512	4.194.071	1.400.664
Equivalentes de caixa	542.988	34.837	2.209.717	358.818
	1.719.329	87.349	6.403.788	1.759.482

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Caixa e equivalentes de caixa				
Reais	32.561	22.953	193.568	25.065
Dólar Norte-americano	1.686.201	63.733	5.248.541	1.586.727
Euro	567	663	101.281	1.822
Lira turca	-	-	83.339	-
Rial Saudita	-	-	307.440	-
Outros	-	-	469.619	145.868
	1.719.329	87.349	6.403.788	1.759.482

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A tabela a seguir demonstra as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por modalidade:

	PMPV (a)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	Controladora	
				31/12/22	31/12/21
Aplicações financeiras:					
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	Real	13,91%	583.618	16.129
Operações Compromissadas	-	Real	10,88%	1.340.631	290.910
Títulos de Renda Fixa	-	Real	14,57%	123	1.122
Títulos de Capitalização	1,01	Real	-	1.763	1.513
FIDC	1,56	Real	17,63%	31.206	29.751
Debêntures	-	Real	-	-	12.636
Total				1.957.341	352.061
Títulos e valores mobiliários:					
Títulos Mobiliários “B3”	-	Real	-	-	4.311.713
Total				-	4.311.713
Ativo circulante				1.957.341	352.061
Ativo não circulante				-	4.311.713

	PMPV (a)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	Consolidado	
				31/12/22	31/12/21
Aplicações financeiras:					
Certificados de Depósito Bancário - CDB	0,18	Real	13,33%	4.337.820	16.129
Operações Compromissadas	0,02	Real	10,91%	1.450.595	302.944
Títulos de Renda Fixa	-	Real	14,57%	123	1.122
Títulos de Capitalização	1,01	Real	-	1.763	1.513
FIDC	1,40	Real	11,78%	46.711	29.751
Debêntures	-	Real	-	-	12.636
Time Deposit	-	Lira turca	14,79%	22.686	-
Time Deposit	0,01	Dólar	2,64%	9.876.266	6.276.683
Time Deposit	0,53	Won Sul	-	-	-
		Coreano	1,95%	84	-
Time Deposit	0,07	Guarani	-	-	-
		Paraguaio	2,05%	3.639	-
Total				15.739.687	6.640.778

Total					
Títulos e valores mobiliários:					
Títulos Mobiliários “B3”	-	Real	-	20	4.311.713
LTF - Letra Financeira do Tesouro	1,79	Real	12,25%	364.543	-
Títulos Mobiliários “ADRs”	1,08	Dólar	-	11.752	1.786.308
Nota de Crédito Externa	2,47	kwanza angolano	6,73%	379.145	-
Total				755.460	6.098.021
Ativo circulante				16.088.745	6.640.778
Ativo não circulante				406.402	6.098.021

(a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários são aplicações realizadas junto a instituições financeiras, são pós-fixados e rendem em média de 96% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5.2. Operações compromissadas

Operações que têm por base sobras de caixas diárias que são efetuadas em reais e remuneradas a taxas atreladas a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. Títulos de renda fixa

São aplicações em títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pré-fixadas.

5.4. Títulos de capitalização

Os títulos de capitalização são aplicações programadas, normalmente oferecidas por instituições financeiras, durante um prazo pré-estabelecido.



...continuação

5.5. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditórios. O prazo médio apresentado na operação de FIDC não está vinculado à realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.

5.6. Debêntures

As debêntures são investimentos de renda fixa e títulos de dívida emitidos por empresas e funcionam como uma captação de recursos dessas empresas.

5.7. Títulos Mobiliários “B3”

São títulos de propriedade (ação) ou de crédito (obrigação), emitidos por órgão público ou entidade privada com características e direitos padronizados. Está representado por ações da Embratel Participações S.A. adquirida pela controlada BRF.

5.8. Time Deposit - Depósito ao prazo fixo

São aplicações com taxas pré-fixadas, em instituições financeiras no mercado internacional. As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

5.9. LFT - Letra Financeira do Tesouro

São títulos públicos de investimento de renda fixa, que tem seus rendimentos atrelados à taxa básica de juros nacional Selic.

5.10. Títulos Mobiliários “ADRs”

ADR (*American Depositary Receipt*), são títulos oferecidos por empresas estrangeiras na bolsa de valores norte americana e que são negociados em dólar. Está representado por ações da Aleph Farms, Ltd. adquirida pela controlada BRF.

5.11. Nota de Crédito Externa

São títulos de investimentos privados ou governamentais adquiridos fora do país de origem da Companhia. Está representado por títulos privados e títulos do Governo Angolano, adquirida pela controlada BRF, no qual estão apresentados líquidos de perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 15.231.

5.12. Aquisições das ações da BRF

A seguir está demonstrada a movimentação dos títulos e valores mobiliários referentes às aquisições das ações da BRF:

Operação	Quantidade de ações	Percentual de participação	Valor de mercado em 31/12/21	Custo de aquisição	Perda	Ajuste de conversão de balanço	Reclassificação para investimento	Títulos e valores mobiliários em 01/04/22
B3	231.869.955	21,42%	4.311.713	664.780	(666.031)	-	(4.310.462)	-
ADR's	128.263.625	11,85%	1.786.308	1.142.127	(129.061)	(386.855)	(2.412.519)	-
Totais	360.133.580	33,27%	6.098.021	1.806.907	(795.092)	(386.855)	(6.722.981)	-

Em 28 de janeiro de 2022, a Companhia obteve a aprovação do Conselho de Administração para subscrever até o limite de sua participação societária no capital social da BRF, equivalente a 33,20% da oferta de ações da BRF. A BRF emitiu 270.000.000 novas ações, perfazendo a oferta o montante total de R\$ 5.400.000, o preço de cada ação foi fixado a R\$ 20,00. O desembolso de caixa da Companhia foi de R\$ 1.803.976, equivalentes a 90.198.777 ações.

Em 10 de março de 2022, a Companhia adquiriu 200.000 ações, o desembolso de caixa foi de R\$ 2.931, onde o preço médio de cada ação foi de R\$ 14,66. Com essa nova aquisição, a Companhia passou a ter 33,27% da oferta de ações da BRF.

Em 01 de abril de 2022, a Companhia obteve o controle da BRF, por meio de sua influência significativa e controle acionário, conforme estabelecido na NBC TG 15 (R4) - Combinação de Negócios, tornando-a uma controlada da Companhia, os registros da combinação de negócios estão apresentados na Nota Explicativa nº 13.2.6.

6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	31/12/22	Controladora	31/12/22	Consolidado
Valores a receber - clientes nacionais	122.245	449.347	3.326.660	2.679.813
Valores a receber - clientes internacionais	1.868.141	2.264.460	3.405.775	1.161.561
	1.990.386	2.713.807	6.732.435	3.841.374
	1.915.654	2.692.239	5.557.492	2.856.416
Valores a vencer:				
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	68.705	20.490	892.529	830.769
de 31 a 60 dias	464	355	134.393	63.506
de 61 a 90 dias	5.563	723	132.855	90.683
Acima de 90 dias	40.507	38.820	700.948	57.030
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(24.819)	-
(-) Perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(40.507)	(38.820)	(660.963)	(57.030)
	1.990.386	2.713.807	6.732.435	3.841.374
	1.990.386	2.713.807	6.727.128	3.841.374
Ativo circulante	-	-	5.307	-
Ativo não circulante	-	-	-	-

A perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos seus créditos, com base na análise individual e histórica dos títulos em aberto, no qual se aproximam dos títulos vencidos acima de 90 dias.

A movimentação da PECLD está demonstrada a seguir:

	31/12/22	Controladora	31/12/22	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021		(38.820)	(57.030)	
Estimativa líquida		(1.687)	(11.175)	
Baixas		-	5.739	
Variação cambial		-	(38.533)	
Adição por meio de combinação de negócios		-	(559.964)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(40.507)	(660.963)	

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no valor de R\$ 173.000 (principal). Em 31 de dezembro de 2022, havia R\$ 151.932 de faturas negociadas com o fundo MRFG.

A controlada BRF, realiza cessões de créditos sem direito de regresso junto ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF (“FIDC BRF”), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas com seus clientes no Brasil. Em 31 de dezembro de 2022, o FIDC BRF possuía o saldo de R\$ 947.488 em aberto, referente a tais direitos creditórios, os quais foram baixados do balanço da Companhia no momento da cessão.

7. ESTOQUES

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/22	Controladora	31/12/22	Consolidado
Produtos acabados	850.922	779.440	8.185.925	3.507.763
Produtos em elaboração	-	-	550.095	-
Matérias-primas	12.259	7.236	2.612.965	385.859
Embalagens e Almoxxarifados	104.057	90.909	1.871.208	492.913
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(205.313)	-
(-) Perdas esperadas	(9.800)	(29.783)	(162.795)	(35.253)
	957.438	847.802	12.852.085	4.351.282

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/22	Controladora	31/12/22	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021		(29.783)	(35.253)	
Estimativa líquida		19.983	55.401	
Variação cambial		-	1.422	
Adição por meio de combinação de negócios		-	(184.365)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(9.800)	(162.795)	

No decorrer do exercício de 2022, a Administração da Companhia procedeu com a avaliação da estimativa da perda esperada para os estoques, de forma a concluir estar suficiente, considerando a controladora e o consolidado, os montantes de R\$ 9.800 e R\$ 162.795, respectivamente.

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos biológicos são compostos por rebanho bovino, aves, suínos e por florestas, conforme detalhamento a seguir:

	31/12/22	Consolidado
Ativo biológico - gado	49.081	64.162
Ativo biológico - aves	1.274.950	-
Ativo biológico - suínos	1.876.602	-
Ativo biológico - corrente	3.200.633	64.162
Ativo biológico - aves	688.100	-
Ativo biológico - suínos	613.871	-
Ativo biológico - floresta	347.162	-
Ativo biológico - não corrente	1.649.133	-
Total	4.849.766	64.162

8.1. Movimentação ativo biológico (Corrente)

	Gado	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	64.162	-	-	64.162
Aumento devido a aquisições	117.664	13.452.292	8.156.989	21.726.945
Transferência para estoque	(107.011)	(15.959.370)	(8.310.109)	(24.376.490)
Gastos com insumo para engorda	53.566	-	-	53.566
Diminuição devido a vendas	(80.171)	-	-	(80.171)
Aumento líquido devido aos nascimentos (mortes)	(850)	-	-	(850)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	24.466	2.710.150	187.064	2.921.680
Adição por meio de combinação de negócios	-	1.088.252	1.842.658	2.930.910
Variação cambial	-	(16.374)	-	(16.374)
Ganho ou perda na conversão	(22.745)	-	-	(22.745)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	49.081	1.274.950	1.876.602	3.200.633

8.2. Movimentação ativo biológico (Não Corrente)

	Aves	Suínos	Floresta	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-
Aumento devido a aquisições	123.736	386.795	38.409	548.940
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	61.775	(102.256)	-	509.519
Depreciação/Exaustão	(655.716)	(229.354)	(51.934)	(937.004)
Adição por meio de combinação de negócios	576.263	558.686	324.152	1.459.101
Ganho ou perda no ajuste de valor justo do ativo biológico	-	-	33.839	33.839
Reclassificação (a)	-	-	2.696	2.696
Variação cambial	32.042	-	-	32.042
Saldo em 31 de dezembro de 2022	688.100	613.871	347.162	1.649.133

(a) Valores reclassificados do direito de uso.

A controlada BRF possui florestas dadas em garantia para financiamentos, contingências fiscais e civeis em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 59.388.

13.1. Investimentos diretos da controladora

As informações dos investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2022 é apresentada a seguir:

	Ações/quotas	%	País	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado líquido continuado	Resultado líquido descon-tinuado	Patrimônio líquido conforme participação	%	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Participação - resultado líquido	Participação - resultado líquido	Participação resultado líquido	Ágio
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,50	Chile	70.755	204.543	50.433	-	203.520	425.629	221.076	-	10	670.618	50.181	-	-
Inaler S.A.	66.247.320	100,00	Uruguai	48.417	66.186	10.816	-	66.186	307.835	241.649	-	-	1.146.251	10.816	-	114.881
Frigorífico Tacuarembó S.A.	163.448.688	99,96	Uruguai	33.357	105.078	77.592	-	105.033	856.564	751.486	-	-	2.087.640	77.559	-	171.712
Maspfen Ltd.	5.050	100,00	Ilha Jersey	19.261	(106.018)	(42.150)	-	(106.018)	(104.732)	1.286	-	-	(42.150)	-	-	51.069
Prestcoq International S.A.	79.638.916	100,00	Uruguai	15.247	95.862	34.134	-	95.862	506.997	411.135	-	-	1.139.627	34.134	-	65.934
Estab. Colonia S.A.	80.647.477	100,00	Uruguai	181.076	190.690	62.295	-	190.690	594.522	403.832	-	-	1.499.370	62.295	-	352.761
Marfrig Overseas Ltd.	1	100,00	Ilhas Cayman	-	(713.153)	845.338	-	(713.153)	7.347.390	8.060.543	-	-	-	845.338	-	-
Marfrig Argentina S.A.	583.314.315	10,00	Argentina	172.857	(19.966)	(164.721)	-	(1.997)	414.263	434.229	-	-	1.273.366	(131.006)	-	-
Marfrig Com. de Energia Ltda.	149.985	99,99	Brasil	3.650	(132)	(1.068)	-	(132)	9.919	10.051	-	-	55.492	(1.068)	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	426.842	100,00	Holanda	2.431.005	3.908.890	123.425	-	3.908.890	9.390.996	5.482.106	-	-	-	123.425	-	-
Marfrig Peru S.A.C.	-	99,76	Peru	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Marfrig Beef (UK) Limited	2.001	100,00	Reino Unido	2.143.031	3.987.347	945.264	-	3.987.347	4.041.692	54.345	-	-	-	945.264	-	-
Marfrig Beef International Limited	2.001	100,00	Reino Unido	1.015.805	5.266.043	2.006.122	-	5.266.043	10.303.709	5.037.666	-	-	-	2.006.122	-	-
Abilun S.A.	400.000	100,00	Uruguai	52	(2.617)	706	-	(2.617)	56.408	59.025	-	-	188.222	706	-	-
MFG Holdings SAU	40.000.000	100,00	Argentina	1.181	88.039	(60.631)	-	88.039	1.390.151	1.267.422	-	34.690	143.510	(60.631)	-	-
QuickFood S.A.	57.900.314	10,00	Argentina	130.664	311.863	(48.141)	-	31.186	970.650	658.787	-	-	2.548.694	(4.814)	-	-
Marfrig Paraguay S.A.	4.950.000	99,00	Paraguai	214	29	(59)	-	29	252	223	-	-	-	(58)	-	-
Campo Del Tesoro	39.351	10,00	Argentina	-	(4.233)	12.247	-	(423)	(2.839)	1.394	-	-	380.385	7.784	-	-
BRF S.A.	360.133.580	33,27	Brasil	13.053.418	27.960.151	(3.655.034)	(16.408)	9.302.343	89.231.952	60.662.241	609.560	41.763.785	(1.216.030)	(5.459)	-	-



www.marfrig.com.br

continua...

...continuação									
A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2022 é apresentada a seguir:									
		Aquisição/ baixa	Dividendos	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial (descontinuada)	Aquisição/ (baixa) sob controle comum (a)	31/12/22 (b)
Marfrig Chile S.A.	31/12/21	193.710	-	-	(27.094)	50.370	-	-	203.375
Inaler S.A.		119.301	-	-	(10.259)	10.815	-	-	66.185
Frigorífico Tacuarembó S.A.		258.713	-	-	(18.849)	77.447	-	-	104.407
Masplen Ltd.		(74.499)	-	-	59	(46.323)	-	-	(120.763)
Prestcott International S.A.		111.373	(42.661)	-	(6.999)	33.267	-	-	94.980
Estab. Colonia S.A.		135.070	-	-	(8.757)	62.968	-	-	189.281
Marfrig Overseas Ltd.		(1.622.668)	-	-	64.178	845.338	-	-	(713.152)
Marfrig Argentina S.A.		78.046	-	30.257	31.431	(130.845)	-	(10.885)	(1.996)
MFG Com. de Energia Ltda.		(2.714)	-	3.650	-	(1.068)	-	-	(132)
Marfrig Holdings (Europe) BV		4.047.204	-	-	(261.738)	123.425	-	-	3.908.891
Marfrig Peru S.A.C. (c)		(920)	890	-	28	2	-	-	-
Marfrig Beef (UK) Limited		3.400.731	-	-	(184.316)	945.275	-	-	3.987.344
Marfrig Beef International Limited		3.517.270	-	-	(257.349)	2.006.122	-	-	5.266.043
Abilun S.A.		(3.706)	-	-	382	706	-	-	(2.618)
MFG Holdings SAU		90.555	-	-	16.836	(60.771)	-	41.156	87.776
QuickFood S.A.		35.427	-	-	1.414	(4.056)	-	-	32.785
Marfrig Paraguay S.A.		(140)	-	230	(3)	(58)	-	-	29
Campo Del Tesoro		24.117	-	-	2.270	7.784	-	(30.271)	3.900
BRF S.A.		-	10.603.930	-	(80.095)	(1.216.118)	(5.459)	-	9.302.258
Total		10.306.870	10.604.820	34.137	(738.861)	2.704.280	(5.459)	-	22.408.593
(a) Valores referente à reestruturação societária na Argentina, para mais detalhes veja Nota Explicativa 13.2.5. MFG Holdings SAU.									
(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros nos estoques não realizados quando da consolidação de balanço; e									
(c) Empresa liquidada, veja Nota Explicativa 3.3. - Operações descontinuada.									

13.2. Investimentos diretos

13.2.1. Quiq

Em 26 de janeiro de 2022, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuidade ao comunicado de dezembro de 2020, o investimento na empresa brasileira Quiq, plataforma digital que simplifica a gestão de pedidos *online* dos restaurantes, conectando os diversos aplicativos de *delivery* diretamente aos sistemas de PDV (Ponto de Venda). O Quiq é uma *joint venture* liderada pelo *hub* de tecnologia *4all* e outros nove sócios de importantes redes de *food-service*.

O investimento foi de aproximadamente R\$ 12 milhões e está alinhado com a estratégia de crescimento da Companhia, sempre atenta as constantes inovações de mercado e a complementaridade de nossas atividades.

13.2.2. MFG Comercializadora de Energia Ltda.

Em 30 de junho de 2022, a controladora deliberou por aumentar o capital de R\$ 150, que ainda não estava integralizado para R\$ 3.650, sendo o aumento no valor total de R\$ 3.500, mediante a emissão de 3.500.000 (três milhões e quinhentas mil) novas quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela sócia nesta data.

13.2.3. Marfrig Paraguay S.A.

Em 30 de junho de 2022, a Controladora deliberou por aumentar o capital de ¢ 5 milhões (R\$ 4) para ¢ 305 milhões (R\$ 234), sendo o aumento no valor total de ¢ 300 milhões (R\$ 230), mediante a emissão de 300 milhões de novas quotas sociais, com valor nominal de ¢ 1,00 (um guarani) cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela sócia nesta data.

13.2.4. Marfrig Beef (UK)

Em 21 de dezembro de 2022, a Marfrig Beef (UK) vendeu 1,5% das ações que detinha da Marfrig NBM Holding a valor de registro contábil, para Marfrig Beef International.

13.2.5. MFG Holdings SAU

Em assembleia extraordinária ocorrida no dia 26 de dezembro de 2022, deliberou-se pela reestruturação de algumas entidades, sendo:

- a) Transferência de 90% da participação da controladora Marfrig Global Foods S.A. na controlada Marfrig Argentina S.A. para a MFG Holdings SAU. Com isso, a controladora passa a ter 10% de participação da Marfrig Argentina S.A., enquanto a MFG Holdings SAU que anteriormente não detinha qualquer participação, passa a ter os 90% adquiridos.
- b) Transferência de 85% das ações da empresa Campo Del Tesoro, que antes pertenciam à controladora Marfrig Global Foods S.A., para a MFG Holdings SAU. Após está transação, a controladora passa a ter 10% das quotas sociais da Campo Del Tesoro, já a MFG Holdings SAU que detinha 5% das quotas sociais, passa a ter 90%.

13.2.6. Combinação de negócios

Aquisição da BRF

Em 01 de abril de 2022, após a eleição e posse da chapa indicada pela Companhia ao Conselho de Administração da controlada BRF, a Companhia passou a exercer influência significativa, e consequentemente controle sobre as operações da controlada BRF. A chapa que compõe o Conselho de Administração da controlada BRF é composta pelos seguintes membros: (i) Marcos Antonio Molina dos Santos (Presidente do Conselho de Administração); (ii) Sergio Agapito Rial (Vice-Presidente do Conselho de Administração); (iii) Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos; (iv) Augusto Marques da Cruz Filho; (v) Deborah Stern Veitas; (vi) Flávia Maria Bittencourt; (vii) Pedro de Camargo Neto; (viii) Altamir Batista Mateus da Silva; (ix) Eduardo Augusto Rocha Pocetti e (x) Aldo Luiz Mendes, cujas biografias estão divulgadas no *site* de RI da controlada BRF (<https://ri.brf-global.com/governanca-corporativa/Diretoria-Conselhos-e-comites/>).

A chapa eleita assume as responsabilidades e atribuições do Conselho de Administração, consistindo na eleição da Diretoria executiva, definição da remuneração da Administração, autorizar a constituição e dissolução de sociedades, escolher e destituir os auditores independentes, aprovar políticas e alçadas dentre outros tópicos que coligiam na administração do negócio.

A Companhia mensurou os ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo na data de aquisição, conforme apresentados a seguir:

	Combinação de negócios
Ativo circulante	27.267.301
Estoque de produtos e mercadorias	9.726.813
Outros ativos circulante	17.540.488
Ativo não circulante	63.074.255
Imobilizado	36.858.755
Intangível	13.591.483
Outros ativos não circulante	12.624.017
Passivo circulante	19.252.447
Empréstimos	2.690.346
Outros passivos circulante	16.562.101
Passivo não circulante	39.216.762
Empréstimos	19.053.026
Provisão para contingências	5.800.075
Impostos diferidos	11.337.636
Outros passivos não circulante	3.028.025
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo (a)	31.872.347
Participação de acionista controlador	10.603.930
Participação de acionistas não-controladores	(21.268.417)
Total da contraprestação transferida (Nota 5.1)	(6.722.981)
Compra vantajosa	3.880.949

- (a) Conforme NBC TG 15/R4 o período de mensuração não pode exceder a um ano, portanto ainda pode ocorrer ajustes imateriais no valor justo no prazo de 12 meses findo em 31 de março de 2023.

A participação de acionistas não controladores foi mensurada pela participação proporcional dos ativos e passivos reconhecidos na aquisição, conforme a NBC TG 15/R4 (Deliberação CVM 665/11).

A compra vantajosa no montante de R\$ 3.880.949 foi registrada no resultado no momento da combinação de negócios, como Outras receitas (despesas) operacionais. O ganho proveniente de compra vantajosa é principalmente ocasionado pelo valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, sendo o imobilizado e o intangível os mais relevantes de acordo com o *Purchase Price Allocation* (PPA).

13.3. Investimentos indiretos

13.3.1. Sol Cuisine Ltd.

Em 19 de janeiro de 2022, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que a PlantPlus Foods LLC (“PlantPlus Foods”) concluiu o processo de aquisição da Sol Cuisine Ltd. (“Sol Cuisine”), empresa listada na Bolsa de Valores de Toronto - TMX - sob o código VEG.

Sol Cuisine é uma produtora que tem apresentado rápido crescimento no segmento de proteína vegetal, com marca própria e *private label*, com presença nas principais categorias de pratos e aperitivos. Os produtos da empresa são oferecidos por meio de plataforma de distribuição *omni-channel* estabelecida no Canadá, Estados Unidos da América e México.

13.3.2. Takeoff Technologies

Em 26 de janeiro de 2022, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuidade ao comunicado de dezembro de 2020, o investimento na empresa norte americana Takeoff Technologies, através da sua subsidiária NBM US Holdings Inc., fundada em meados de 2016 por José Vicente Aguerrereve e Max Pedró, a Takeoff já conta com mais de 250 funcionários que trabalham na criação e soluções automatizadas de atendimento e gerenciamento de estoque de alimentos para redes de supermercado e pequenos comércios, otimizando assim a gestão e maximizando a rentabilidade por meio de automação e soluções baseadas em dados para atendimento a demanda crescente de *e-commerce*.

O investimento foi de aproximadamente US\$ 5 milhões e está alinhado com a estratégia de crescimento da Companhia, sempre atenta as constantes inovações de mercado e a complementaridade de nossas atividades.

Em 02 de maio de 2022, realizou um aumento no valor total de US\$ 2 milhões, mediante a emissão de 2.000.000 novas quotas sociais, com valor nominal de US\$ 1,00 (um dólar) cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela sócia nesta data.

13.3.3. Plantplus Foods Brasil Ltda.

Em 06 de abril de 2021, foi constituída a PlantPlus Foods Brasil Ltda., sociedade com sede na Cidade de São Paulo, no qual a PlantPlus Foods, LLC, Marfrig Global Foods S.A. e ADM Investments Limited detêm 99%, 0,7% e 0,3% de participação, respectivamente.

A empresa possui capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional de R\$ 4.609.292,93 (quatro milhões seiscientos e nove mil duzentos e noventa e dois reais e noventa e três centavos) dividido em 4.609.292 (quatro milhões seiscentas e nove mil e duzentas e noventa e duas) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

A PlantPlus Foods Brasil Ltda., será responsável pela operação de produtos sustentáveis e de base vegetal, utilizando as instalações em Várzea Grande, estado do Mato Grosso.

13.3.4. Plantplus Foods, LLC.

Em 04 de abril de 2022, foi deliberado o aumento de capital social da PlantPlus Food, LLC, no montante de US\$ 101,5 milhões, a subsidiária NBM US Holdings Inc., aportou o montante de US\$ 71,0 milhões, equivalente a 70% do capital deliberado.

Em 05 de maio de 2022, foi feita uma nova deliberação para aumentar o capital da PlantPlus Food, LLC, no montante de US\$ 4,0 milhões, a subsidiária NBM US Holdings Inc, aportou o montante de US\$ 2,8 milhões, equivalente a 70% do capital deliberado.

Em 11 de julho de 2022, foi feita uma nova deliberação para aumentar o capital da PlantPlus Food, LLC, no montante de US\$ 3,0 milhões, a subsidiária NBM US Holdings Inc, aportou o montante de US\$ 2,1 milhões, equivalente a 70% do capital deliberado.

Em 10 de novembro de 2022, foi feita uma nova deliberação para aumentar o capital da PlantPlus Food, LLC, no montante de US\$ 2,0 milhões, a subsidiária NBM US Holdings Inc, aportou o montante de US\$ 1,4 milhões, equivalente a 70% do capital deliberado.

13.3.5. BRF Pet

Em 31 de julho de 2022, a BRF PET incorporou as *holdings* Affinity Petcare Brasil Participações Ltda., Gewinner Participações Ltda. e Paraguassu Participações S.A., as quais detinham participação nas sociedades operacionais Hercosul Alimentos Ltda., Hercosul Soluções em Transportes Ltda., Hercosul Distribuidora Ltda. e Mogiana Alimentos S.A. Desta forma, a partir desta data, a BRF Pet passa a deter a totalidade das ações destas sociedades.

13.3.6. BRF GmbH

Em 28 de setembro de 2022, a BRF GmbH passou a deter diretamente a totalidade do capital social da BRF Foods GmbH, com efeitos fiscais e contábeis retroativos a 01 de janeiro de 2022.

13.3.7. Potengi holdings S.A.

A controlada BRF em 16 de agosto de 2021, celebrou acordo de investimento para a constituição de uma entidade em parceria com uma subsidiária controlada da AES Brasil Energia S.A. para construção de um parque para autogeração de energia eólica no Complexo Eólico Cajuiña, Rio Grande do Norte, com capacidade instalada de 160MWm (Megawatt médio), gerando 80MWm a serem comercializados com a Companhia por meio de contrato de compra e venda de energia de 15 anos. As operações do parque estão previstas para iniciar em 2024.

A parceria foi fechada em 14 de março de 2022, ocorrendo a subscrição total das ações da Potengi Holdings S.A. e integralização parcial pela controlada BRF no montante de R\$ 60.060. A partir de tal data, a controlada BRF passou a deter 50% do capital social e 24% dos direitos econômicos da Potengi Holdings S.A., entidade coligada. Em 2022, a controlada BRF integralizou parcela adicional do capital já subscrito no montante de R\$ 32.031.

13.3.8. Beef Holdings

Em 20 de dezembro de 2022, a Companhia decidiu por realizar uma reestruturação societária e vendeu 1% de sua participação na NBM US para a Marfrig NBM Holding por USD 37 milhões (valor de mercado). Em 21 de dezembro de 2022, a Beef Holdings subdividiu suas 2 ações de USD 1,00 cada em 200 ações a USD 0,01 cada.

13.3.9. Marfrig NBM Holdings

Em 21 de dezembro de 2022, a Marfrig NBM Holding distribuiu 73,5% e 26,5% das ações que detinha da Beef Holdings à Marfrig Beef International e Marfrig Beef (UK), respectivamente. A distribuição ocorreu pelo valor contábil de registro.

13.3.10. Marfrig US Holdings

A Marfrig US Holdings foi constituída em 08 de dezembro de 2022, a partir da transferência realizada pela Marfrig NBM Holding, de 100% das quotas sociais que detinha na NBM US Holdings.

...continuação

17. INTANGÍVEL

A Companhia possui ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a NBC TG 04/R4 (Deliberação CVM 644/10) - ativo intangível.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Ágio	-	-	1.766.570	1.892.630
Canais de venda	177.722	193.979	177.722	193.978
Softwares e licenças	16.170	20.922	289.782	29.856
Marcas e patentes	54.715	57.626	12.582.866	1.582.361
Relacionamento com clientes	-	-	2.441.554	2.078.228
Relacionamento com fornecedores	-	-	3.036.737	2.148.217
Acordos de não concorrência	-	-	19.927	-
Outros intangíveis	-	-	77.266	5.876
Total	248.607	272.527	20.412.424	7.931.146

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa das Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a NBC TG 15/R4 (Deliberação CVM 665/11) - combinação de negócios. Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas.

As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a NBC TG 15/R4 (Deliberação CVM 665/11) - combinação de negócios, para mais detalhes sobre as combinações negócios e os respectivos valores provenientes de cada uma delas, veja as demonstrações contábeis anteriores da Companhia.

Conforme Deliberação NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização, dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável.

Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período máximo dos próximos 5 anos, absolutamente alinhado com a regra contábil pertinente. Estes fluxos de caixa estão em linha com o plano estratégico da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas atualizadas por fatos relevantes à Companhia. As taxas de descontos destes fluxos de caixa utilizam o método do WACC e foram devidamente discutidas e validadas com a Administração da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

17.1. Movimentação do intangível

A movimentação do intangível para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, está apresentada a seguir:

	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2021		Aquisição	Reclassificação (a)	Amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2022	
Canais de venda	5,50%	193.979	-	-	-	(16.257)	177.722	
Softwares e licenças	10,13%	20.922	18	471	-	(5.241)	16.170	
Marcas e patentes	3,20%	57.626	-	-	-	(2.911)	54.715	
Total		272.527	18	471	-	(24.409)	248.607	

(a) Valores reclassificados entre o imobilizado.

	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2021		Aquisição	Variação cambial	Adição por combinação de negócios	Reclassifi- cação (a)	Transfe- rências	Amorti- zação	Saldo em 31 de dezembro de 2022	
Ágio	-	1.892.630	2.673	(108.733)	-	-	-	-	1.786.570	-	-
Canais de venda	5,50%	193.978	-	-	-	-	-	-	(16.256)	177.722	
Softwares e licenças	48,15%	29.856	3.495	12.051	202.830	6.205	179.157	(143.812)	289.782		
Marcas e patentes	1,75%	1.582.361	-	(67.878)	11.182.483	-	-	(114.100)	12.582.866		
Relacionamento com clientes	7,36%	2.078.228	-	(117.986)	800.000	-	-	(318.688)	2.441.554		
Relacionamento com fornecedores	6,67%	2.148.217	-	(141.695)	1.300.000	-	-	(269.785)	3.036.737		
Acordos de não concorrência	58,78%	-	10.693	7.140	2.722	-	5.875	(6.503)	19.927		
Outros intangíveis	0,04%	5.876	162.309	(7.330)	103.449	(2.006)	(185.032)	-	77.266		
Total		7.931.146	179.170	(424.431)	13.591.484	-	4.199	-	(869.144)	20.412.424	

(a) Valores reclassificados entre o imobilizado.

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM 540/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Contábeis.

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Terceiros	1.881.232	847.672	17.597.562	3.533.908
Partes relacionadas (a)	36.784	301.781	23.000	292.806
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(181.558)	-
	1.918.016	1.149.453	17.439.004	3.826.714
Passivo circulante	1.918.016	1.149.453	17.431.545	3.826.714
Passivo não Circulante	-	-	7.459	-

(a) Os fornecedores com partes relacionadas, estão detalhados conforme Nota Explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

Do saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 4.373.134, corresponde a operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

19. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Fornecedores risco sacado				
Mercado interno			1.268.269	
Mercado externo			153.437	
(-) Ajuste a valor presente			(28.569)	
			1.393.137	

A controlada BRF possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo assim que gerenciem suas necessidades de fluxo de caixa da forma que melhor os atenda. Esta flexibilidade possibilita que seja intensificado as relações comerciais com a rede de fornecedores, alavancando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros, sem que se identifiquem contrapartidas em outras condições comerciais. Nesta rubrica, estão apresentadas as operações em que houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

20. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos de pessoal, encargos e benefícios sociais foram avaliados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Salários e encargos	137.171	116.195	1.148.494	432.020
Bonificações	11.015	8.000	837.441	1.930.997
Benefícios a funcionários	-	-	521.312	-
Outros	-	-	16.023	11.492
	148.186	124.195	2.523.270	2.374.509
Passivo circulante	148.186	124.195	2.066.326	2.374.509
Passivo não circulante	-	-	456.944	-

20.1. Bonificações

O pagamento dos valores de bonificação é associado ao cumprimento de métricas de desempenho da companhia e ao desempenho individual de seus colaboradores, sendo necessário o atingimento do EBITDA estipulado pelos Administradores para que haja o pagamento da bonificação.

20.2. Benefícios a funcionários

20.2.1. Plano de aposentadoria complementar

A controlada BRF é patrocinadora dos planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores.

A administração destes planos é executada pela subsidiária da controlada BRF denominada BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

20.2.1.1. Planos de benefício definido

As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes e revisadas pela Administração, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

O benefício econômico apresentado como um ativo considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit dos planos se dá por meio de reduções em contribuições futuras.

Os planos de benefício definido são:

Plano II - Contribuição variável - fechado para adesões

É um plano de contribuição variável estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia (benefício definido) na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

Plano FAF - fechado para adesões

O Plano FAF (Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana) tem como finalidade complementar o benefício pago pelo INSS. O benefício é apurado com base na renda do participante e os montantes variam conforme o tipo de aposentadoria, o tempo de serviço e outros critérios definidos no plano. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social, e (vi) composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

20.2.1.2. Planos de contribuição definida

O plano de contribuição definida é:

Plano III - aberto para adesões

É um plano na modalidade de contribuição definida, em que as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições.

Caso os participantes dos Planos II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

Em 31 de dezembro de 2022 não há passivo registrado para os referidos planos uma vez que estão em posição superavitária. O custo dos serviços prestados reconhecidos no resultado no exercício em contrapartida a Outros resultados abrangentes foi de R\$ 18.765.

20.2.1.3. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	FAF	Plano II
	31/12/22	31/12/22
Premissas atuariais		
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto	9,75%	9,73%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	4,60%	N/A
Hipóteses demográficas		
Tábua de mortalidade	AT-2000 básico, por gênero	AT-2000 básico, por gênero
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58	CSO-58
Dados demográficos		
Nº de participantes ativos	5.669	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	7.884	51

20.2.1.4. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	FAF		Plano II	
	31/12/22		31/12/22	
Composição de carteira do fundo				
Renda fixa	2.385.591	66,2%	19.969	87,8%
Renda variável	421.622	11,7%	1.115	4,9%
Imóveis	342.343	9,5%	23	0,1%
Estruturados	454.055	12,6%	1.638	7,2%
Exterior	-	-	-	-
Operações com participantes	-	-	-	-
% de retorno nominal sobre os ativos	3.603.611	100%	22.745	100%
	8,50%	-	8,30%	-

20.2.1.5. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	Consolidado			
	FAF		Plano II	
2023	227.705	1.869		
2024	226.703	1.853		
2025	226.168	1.835		
2026	225.999	1.814		
2027	226.916	1.789		
2028 a 2032	1.147.585	8.437		
Duração média ponderada - em anos	10,95	8,90		

20.2.1.6. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.22 é demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)	
		Taxa	VPO (a)	Taxa	VPO (a)
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	9,75%	10,75%	3.475.721	8,75%	2.826.339
Crescimento salarial (b)	1,06%	2,06%	3.179.369	0,06%	3.072.449
(a) Valor presente da obrigação; e					
(b) Taxa real.					

20.2.2. Descrição e características dos benefícios e riscos associados

A controlada BRF têm como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a funcionários, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações contábeis:

	Consolidado	
	31/12/22	
Plano médico	119.729	
Multa do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	60.657	
Homenagem por tempo de serviço	112.225	
Gratificação por aposentadoria	45.670	
Seguro de vida	8.871	
Benefício definido	174.160	
	521.312	

20.2.2.1. Plano médico

A controlada BRF oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98.

Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

20.2.2.2. Multa do FGTS por ocasião de desligamento na aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho (“TRT”) em 20 de abril de 2007, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a controlada BRF pode firmar em certos casos, acordo mútuo concedendo o pagamento do benefício que equivale a 20% de multa sobre o saldo do FGTS. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.2.3. Homenagem por tempo de serviço

A controlada BRF têm como política premiar seus funcionários ativos que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.2.4. Gratificação por aposentadoria

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 8 anos de serviços prestados à controlada BRF, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.2.5. Seguro de vida

A controlada BRF oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que no momento do seu desligamento estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro, com o período de benefício variando de 2 a 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.2.6. Benefício definido

A controlada BRF possui registrado passivo relacionado a benefício definido para certas subsidiárias localizadas na Turquia, Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes Unidos, Omã e Kuwait, relacionado a pagamentos no evento de desligamento caso certas condições sejam atingidas, as quais variam de acordo com a legislação de cada país. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior à esperada e (ii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.2.7. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	Plano médico	Multa FGTS	Homenagem por tempo de serviço	Outros (a)
Composição dos passivos atuariais				
Valor presente das obrigações atuariais	119.729	60.657	112.225	228.700
Passivo líquido reconhecido	119.729	60.657	112.225	228.700
Movimentação do valor presente das obrigações				
Juros sobre obrigação atuarial	14.448	3.053	5.998	12.937
Custo do serviço corrente	678	2.480	5.221	17.319
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(8.811)	(11.482)	(14.542)	(25.641)
Adição por meio de combinação de negócios	197.702	54.899	100.473	187.203
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	(55.928)	13.589	17.357	15.764
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses demográficas	(12.325)	2.237	1.935	1.623
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses econômicas	(16.035)	(4.119)	(4.217)	19.775
(Ganhos) perdas atuariais - variação cambial	-	-	-	(280)
Valor das obrigações no final do exercício	119.729	60.657	112.225	228.700
Movimentação do valor justo dos ativos				
Benefícios pagos diretamente pela empresa	8.811	11.482	14.542	26.633
Contribuições da patrocinadora	(8.811)	(11.482)	(14.542)	(26.633)
Valor justo dos ativos no final do exercício	-	-	-	-
Movimentação dos resultados abrangentes				
Adição por meio de combinação de negócios	(34.720)	6.636	-	(84.050)
(Ganhos) perdas atuariais	84.288	(11.707)	-	(37.162)
Variação cambial	-	-	-	37.204
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	49.568	(5.071)	-	(84.008)
Custos reconhecidos no resultado				
Juros sobre obrigações atuariais	(14.448)	(3.053)	(5.998)	(12.937)
Custo do serviço corrente	(678)	(2.480)	(5.221)	(22.804)
Reconhecimento imediato de perdas	-	-	(15.075)	-
Valor do custo reconhecido no resultado	(15.126)	(5.533)	(26.294)	(35.741)
Estimativa de custos para o exercício seguinte				
Custo do serviço corrente	508	2.669	5.707	(22.804)
Juros sobre obrigações atuariais	11.434	5.052	10.104	(15.388)
Valor estimado para o exercício seguinte	11.942	7.721	15.811	(38.192)

20.2.2.10. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego

A controlada BRF efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31 de dezembro de 2022, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	(+) Variação		(-) Variação	
		Taxa (%)	VPO (1)	Taxa (%)	VPO (a)
Planos médicos					
Taxa de desconto	9,74%	10,74%	102.879	8,74%	141.159
Inflação médica	6,60%	7,60%	141.105	5,60%	102.687
Multa do FGTS					
Taxa de desconto	9,66%	10,66%	57.668	8,66%	64.023
Crescimento salarial	3,50%	4,50%	54.466	2,50%	53.345
Rotatividade	Histórico	+3%	44.883	-3%	66.993

(a) Valor presente da obrigação.

21. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
ICMS a recolher	-	-	274.156	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	57.870	57.487	545.028	1.191.834
Parcelamentos especiais	10.822	101.812	121.373	101.812
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	15.830	16.838	150.363	90.538
	84.522	176.137	1.090.920	1.384.184
	23.128	34.868	673.199	950.421
	61.394	141.269	417.721	433.763

A movimentação dos parcelamentos especiais está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Saldo inicial	101.812	128.472	101.812	129.380
(+) Adesão ao parcelamento	-	1.092	-	1.092
(+) Juros de atualização	7.849	16.416	15.813	16.423
(-) Pagamentos/compensações efetuadas	(98.839)	(44.168)	(110.296)	(45.083)
Adição por meio de combinação de negócios	-	-	114.044	-
	10.822	101.812	121.373	101.812

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetuou a compensação do parcelamento de acordo com o aditivo realizado no NJP (Processo SEI nº 19839.108398/2019-15), firmado em 18 de maio de 2022, no qual a Receita Federal autorizou as compensações por ofício dos créditos atualizados pela Selic já fiscalizados.

Abaixo está apresentada a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures:

Descrição	31/12/21	Ingressos	Adição por meio de combinação de negócios	Custos sobre empréstimo	Pagamentos	Juros	Juros capitalizados	Variação cambial	Ajuste de conversão de balanço	31/12/22
Controladora	12.101.739	13.252.026	-	25.560	(9.005.727)	1.348.698	-	(505.827)	-	17.216.469
Consolidado	30.325.798	58.299.638	21.743.371	250.966	(52.923.220)	3.470.725	67.415	998.751	(1.060.653)	61.172.791

Os ingressos e os pagamentos apresentados no quadro acima incluem as operações de capital de giro.

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
2022	-	5.627.138	-	6.842.294
2023	6.598.771	1.415.153	12.813.280	1.879.917
2024	2.529.040	3.008.430	6.694.216	3.686.239
2025	1.833.686	-	5.788.310	15.120
2026	1.082.720	-	10.303.766	5.047.246
2027	1.325.138	692.725	3.619.778	733.213
2028 em diante	3.847.114	1.358.293	21.953.441	12.121.769
Total	17.216.469	12.101.739	61.172.791	30.325.798

22.1. Cédula de crédito

No exercício de 2022, houve captações por meio de instrumentos financeiros como Cédula de Crédito Bancário (CCB) e Cédula de Produto Rural (CPR), com vencimentos que variam de 1 a 5 anos, em linha com a estratégia de alongamento do prazo médio da dívida.

22.2. Debêntures não conversíveis - CRA

Em 20 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração autorizou a 9ª (nona) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirográfica, em 3 (três) séries, para colocação privada. O valor total de tal emissão é de R\$ 1.500.000 e foram emitidas 1.500.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 cada. As debêntures não foram registradas para distribuição no mercado primário, negociação no mercado secundário, custódia eletrônica ou liquidação em qualquer mercado organizado.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou também a 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirográfica, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. O valor total de tal emissão é de R\$ 500.000 e foram emitidas 500.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 cada.

Em 10 de novembro de 2022, o Conselho de Administração autorizou a 11ª (décima primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirográfica, em até 2 (duas) séries, para colocação pública. O valor total de tal emissão é de R\$ 750.000 e foram emitidas 750.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 cada.

Em 17 de novembro de 2022, o Conselho de Administração autorizou a 12ª (décima segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirográfica, em até 2 (duas) séries, para colocação privada. O valor total de tal emissão é de R\$ 1.000.000 e foram emitidas 1.000.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 cada.

22.3. Debêntures

Em 13 de julho de 2022, foram subscritas pela securitizadora, na controlada BRF, no âmbito da colocação privada, 1.700 (um milhão e setecentas mil) debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 e compostas por 2 (duas) séries, totalizando o montante de R\$ 1.700.000. A primeira série é composta por 710 (setecentos e dez mil) debêntures, com vencimento em 13 de julho de 2027 e indexadas ao DI. A segunda série é composta por 990 (novecentos e noventa mil) debêntures com vencimento em 13 de julho de 2032 e indexadas ao IPCA.

22.4. Bonds - (US\$)

A controlada BRF efetuou recompras no 3º trimestre de 2022 das seguintes emissões de Sênior Notes: 4,875% Sênior Notes com vencimento em 2030 e 5,75% Sênior Notes com vencimento em 2050. Efetuando o pagamento do montante equivalente a R\$ 950.924 pela recompra destes passivos, valor que inclui principal, juros, prêmio e impostos, no valor de R\$ 12.142 e está líquido de receita financeira no montante de R\$ 275.917, referente ao desconto na recompra. Ademais esta recompra gerou despesas financeiras de R\$ 12.830 relacionadas a impostos financeiros e R\$ 23.941 referente à baixa dos custos de emissão.

22.5. Empréstimo bancário - (US\$)

Em 9 de maio de 2022, a NBM US Holdings Inc. celebrou contratação de um Empréstimo Bancário ("Term Loan") com prazo de 5 anos e remuneração de Secured Overnight Financing Rate (SOFR) acrescida de uma taxa de até 2,5% ao ano com um sindicato de 20 bancos. Esta operação substituiu outro Empréstimo Bancário ("Bridge Loan") no mesmo montante de US\$ 800 milhões, contratado em março de 2022.

22.6. Linha de crédito rotativo - Revolving

Visando manter uma posição prudencial e sustentável de liquidez de curto prazo e em consonância com a adoção de medidas para extensão do prazo médio e redução do custo de suas dívidas, em 27 de dezembro de 2019, a controlada BRF contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito rotativo no valor de até R\$ 1.500.000, com vencimento em três anos, a qual teve sua renovação aprovada pelo Conselho de Administração em 21 de outubro de 2022, nas mesmas condições, para o prazo adicional de 2 anos. Em 28 de outubro de 2020 a controlada contratou também junto ao Banco do Brasil, linha de crédito rotativo adicional, até o limite de R\$ 1.500.000, pelo prazo de três anos. As referidas linhas de crédito poderão ser desembolsadas total ou parcialmente a critério da controlada, quando necessário. Em 31 de dezembro de 2022 as linhas estavam disponíveis, porém não utilizadas.

22.7. Garantias dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Saldo de financiamentos	17.216.469	12.101.739	61.172.791	30.325.798
Garantias:				
Nota promissória	262.071	-	262.071	-
Fiança bancária	-	-	196.675	22.504
Aval	162.770	663.392	805.738	818.315
Documentos de exportação	-	-	-	176.242
Instalações	-	-	1.667.140	-
Aplicação financeira	-	-	11.814	12.889
Hipoteca	-	-	-	84.300
Carta de crédito	474.894	-	474.894	-
Incentivos fiscais	-	-	5.286	-
Corporate guarantee	-	-	521.219	-
Sem garantias	16.316.734	11.438.347	57.227.954	29.211.548

22.8. Covenants

A Companhia possui determinados contratos de empréstimos e financiamentos que registram cláusulas de manutenção de seu nível de endividamento consolidado, por meio de covenants.

Em função das disposições contratuais (carve-out) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/LAJID Aj. - últimos doze meses), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/LAJID Aj.), ficou em 2,64x.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Dívida bruta consolidada	-	-	61.172.791	22.492.533
(-) Disponibilidade consolidada	-	-	-	38.680.258
Dívida líquida consolidada	-	-	12.748.276	3.03
LAJID Aj. do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	-	-	3.03	38.680.258
Quociente de LAJID Aj.	-	-	4.974.840	33.705.418
Dívida líquida consolidada	-	-	-	2,64
(-) Efeito de variação cambial (carve-out)	-	-	-	-
Dívida líquida consolidada ajustada	-	-	-	-
Indicador de alavancagem	-	-	-	-

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2022.

23. ANTECIPAÇÃO DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2022, o montante das antecipações de clientes na controladora era de R\$ 2.540.988 (R\$ 1.508.946 em 31 de dezembro de 2021) e no consolidado era de R\$ 2.405.785 (R\$ 1.994.756 em 31 de dezembro de 2021). Referem-se a valores recebíveis antecipadamente de clientes de acordo com as políticas de crédito da Companhia, no qual o prazo médio para a realização desses adiantamentos é de 3 meses.

24. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Companhia mensura seus passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento, conforme a NBC TG 06/R3 (Deliberação CVM 787/17).

A seguir está apresentado a composição dos arrendamentos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	31/12/22	31/12/21
Arrendamento	-	-	-	-
Plantas, instalações e edificações	7,00%	5,8	128.507	164.109
Outros	5,10%	2,4	2.117	3.017
Juros financeiros a incorrer	-	-	(15.307)	(17.514)
Total	-	-	115.317	149.612
Passivo circulante	-	-	20.118	9.348
Passivo não circulante	-	-	95.199	140.264

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

25. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Linha de crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	Controladora		
				31/12/22	31/12/21	
Moeda nacional:						
NCE/Capital de giro	CDI	15,26%	0,23	670.128	503.596	
CPR/CCB	CDI	15,47%	2,41	6.079.882	3.908.698	
CRA	CDI	15,08%	6,15	5.184.835	1.701.325	
		15,29%		11.934.845	6.113.619	
Total moeda nacional						
Moeda estrangeira:						
NCE/Pré-pagamento (US\$/ACC (US\$)	Libor + Taxa Fixa + SOFR	5,03%	1,27	4.927.762	4.630.558	
Empréstimo bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C	4,71%	2,26	353.862	122.939	
Empréstimo bancário (EUR)	Taxa Pós + V.C.	-	-	-	1.234.623	
		5,01%		5.281.624	5.988.120	
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures						
Total de empréstimos e financiamentos				12,14%	17.216.469	12.101.739
Passivo circulante					6.598.771	5.627.138
Passivo não circulante					10.617.698	6.474.601

Abaixo está apresentada a movimentação dos arrendamentos a pagar:

Descrição	31/12/21	Ingressos	Adição por meio de combinação de negócios	Despesa financeira	Pagamentos	Variação cambial	Ajuste de conversão de balanço	AVP	31/12/22
Controladora	149.612	-	-	2.271	(36.501)	-	-	(65)	115.317
Consolidado	642.462	1.133.764	2.470.744	86.593	(708.888)	(83)	(21.432)	(62)	3.603.098

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Até 1 ano	20.118	9.348	819.547	161.032
De 1 ano até 5 anos	45.590	58.120	1.882.270	324.053
Mais de 5 anos	49.609	82.144	901.281	157.377
Total	115.317	149.612	3.603.098	642.462

24.1. Direito potencial de PIS e Cofins

A Companhia possui o direito potencial de PIS e Cofins a recuperar embutido na contraprestação de alguns arrendamentos de plantas industriais, edificações, máquinas e equipamentos e outros. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e Cofins apresentados no quadro a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Contraprestação arrendamento	128.507	113.889	458.960	421.650
PIS/Cofins potencial (9,25%)	11.887	10.535	42.454	39.003

24.2. Efeitos Inflacionários

A Companhia adotou como política contábil os requisitos da NBC TG 06/R3 (Deliberação CVM 787/17) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, com base no fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

A Administração avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas, para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos da NBC TG 06/R3 (Deliberação CVM 787/17) e para atender as orientações da CVM, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado.

As demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis a Companhia utilizou o Índice de Preços Amplo - IPCA (5,79% a.a.) para correção do saldo.

	Ativos de direito de uso		Passivos de arrendamento	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxo real	31/12/22	31/12/22	31/12/22	31/12/22
Direito de uso	151.140	3.936.003	117.588	3.689.691
Depreciação	(16.701)	(719.470)	(2.271)	(86.593)
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxo inflacionado	31/12/22	31/12/22	31/12/22	31/12/22
Direito de uso	153.283	3.954.362	119.254	3.706.663
Depreciação	(16.938)	(722.718)	(2.303)	(86.986)

25. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Títulos a pagar investimentos Brasil (a)	88.567	159.318	334.538	159.318
Partes relacionadas (b)	20.395.963	27.628.538	-	-
Acordo leniência CGU e AGU (c)	-	-	585.577	-
Outros	14.546	20.547	14.546	20.547
	20.499.076	27.808.403	934.661	179.865
Passivo circulante	77.939	78.877	816.905	78.062
Passivo não circulante	20.421.137	27.729.526	117.756	101.803

(a) O montante apresentado se refere substancialmente a aquisição do total de ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., adquirida pela Companhia em maio de 2015, com vencimento final previsto para Março/2024 e aquisição do total das ações da empresa Mogiana Alimentos S.A. (adquirida pela controlada BRF em fevereiro de 2022, com vencimento em 6 anos);

(b) O montante apresentado refere-se a transações de mútuos com as controladas. Na Nota Explicativa nº 36 - Partes Relacionadas apresentamos a composição detalhada do saldo; e

(c) O montante apresentado refere-se a um dos compromissos assumidos no Acordo de leniência realizado pela controlada BRF. Na Nota Explicativa nº 26.3 descrevemos os detalhes sobre esse acordo.

26. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

26.1. Provisões

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas trabalhistas, fiscais e cíveis, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais.

As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Trabalhistas e previdenciárias	48.581	48.860	709.014	100.952
Fiscais	50.386	45.595	4.784.011	64.171
Cíveis	110.924	82.949	1.234.012	115.686
	209.891	177.404	6.727.037	280.809

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
31 de dezembro de 2021	48.860	45.595	82.949	177.404	100.952	64.171	115.686	280.809
Adição de provisão	43.891	5.212	32.889	81.992	482.484	108.589	141.837	732.910
Reversão de provisão	(601)	-	(905)	(1.506)	(292.934)	(114.347)	(81.724)	(489.005)
Pagamentos	(43.569)	(421)	(4.009)	(47.999)	(299.502)	(29.201)	(41.795)	(370.498)
Variação cambial	-	-	-	-	(27.977)	(6.342)	(15.033)	(49.352)
Adição por combinação de negócios (a)	-	-	-	-	745.991	4.761.141	1.115.041	6.622.173
31 de dezembro de 2022	48.581	50.386	110.924	209.891	709.014	4.784.011	1.234.012	6.727.037

(a) Adição por combinação de negócios.

Valores decorrentes da combinação de negócio com a BRF, foram registrados também nesse montante parte dos passivos contingentes de acordo com a mensuração do valor justo na data de aquisição, os passivos contingentes em 01 de abril de 2022 estão representados por R\$ 98.117 para trabalhistas e previdenciárias, R\$ 4.218.291 para fiscais e R\$ 754.487 para cíveis.

26.1.1. Trabalhistas e previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas controladas foram constituídas provisões no valor de R\$ 709.014. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas se refere a temas comumente alegados no segmento, tais como, justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, acidentes de trabalho, horas "in itinere", risco

...continuação

26.2. Passivos contingentes

Os passivos contingentes, cuja probabilidade de perda para a Companhia, foi definido por seus Assessores Jurídicos Externos como "possível", que por sua vez, não são sujeitos ao registro contábil, conforme NBC TG 25/R2, estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Trabalhistas e previdenciárias	70.042	71.266	238.526	72.644
Fiscais	1.157.006	874.981	10.113.931	912.086
Cíveis	10.469	10.884	1.137.540	11.056
	1.237.517	957.131	11.489.997	995.786

26.2.1. Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como: justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, acidentes de trabalho, horas “in itinere”, risco ergonômico entre outros, totalizando o montante de perdas possíveis de R\$ 238.526.

26.2.2. Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas controladas, no montante de R\$ 10.113.931.

Impostos e contribuições federais

Em 31 de dezembro de 2022, constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$ 1.067.695 exigindo:

- a) Ausência de adição no lucro real e na base da IRPJ/CSLL de Lucros no exterior relativo ao ano calendário de 2009, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mútuo ativos com controladas no exterior, no valor histórico de R\$ 83.911;
- b) Glosa de créditos de PIS/Cofins do ano calendário de 2014 utilizado para a compensação de tributos, no valor histórico de R\$ 324.379;
- c) Glosa de créditos de PIS/Cofins da fiscalização do período de 2015/2019, utilizados para a compensação de tributos, no valor histórico de R\$ 160.719;
- d) Cobrança de IOF do ano calendário de 2016, em face de contratos de conta corrente celebrados entre empresas do grupo, no valor histórico de R\$ 21.923;
- e) Multa isolada aplicada sobre o crédito não homologado em pedido de ressarcimento/compensação, no valor histórico de R\$ 126.271; e
- f) A Companhia e suas controladas possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$ 350.492.

ICMS

Em 31 de dezembro de 2022 constam processos administrativos e judiciais pelo valor total histórico de R\$ 126.012, exigindo:

- a) Autos de infração para cobrança de ICMS lavrados pelo Estado de Goiás relativos à glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória e utilização da base de cálculo do valor devido à título de ICMS, falta de estorno do crédito outorgado na operação de saída em razão da devolução da mercadoria, falta de estorno de crédito de ICMS relativo a aquisição de insumos/mercadorias em proporção às saídas, não comprovação de exportação de mercadorias enviadas para o exterior, os quais montam o valor histórico de R\$ 101.356; e
- b) A Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$ 24.656.

ISSQN

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui um processo judicial que visa à cobrança de tributos municipais no valor histórico de R\$ 138.

Passivos contingentes tributários decorrentes da combinação de negócios com a BRF

A Companhia passa a apresentar a partir de 01 de abril de 2022 os passivos contingentes tributários da sua controlada BRF, devido à relevância desses passivos apresentamos abaixo os principais processos que totalizam o montante de R\$ 8.920.086:

- a) **PIS e Cofins:** Glosas de créditos de PIS e Cofins decorrentes da sistemática não cumulativa em face de divergência quanto ao conceito de insumos glosados e utilização no processo produtivo, bem como a exigência de tributação de receitas relativas a créditos presumidos de ICMS, diferenças relativas à classificação fiscal de carnes temperadas, Decretos-Lei n° 2.445/88 e 2.449/88 (semestralidade), créditos extemporâneos e outros;
- b) **ICMS:** Glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (“CONFAZ”), a denominada “guerra fiscal”; a não comprovação da exportação; autos de infração do Estado do Rio de Janeiro referentes ao período de 2014 a 2018, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispunha sobre benefício fiscal; Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal; e auto de infração de ICMS em Goiás referente à exclusão do estorno do crédito da base de cálculo do PROTEGE; dentre outros processos; As reduções nas contingências relativas à guerra fiscal devem-se ao reconhecimento dos créditos pelos Estados, em função da LC 160 e Convênio ICMS 190;
- c) **IRPJ e CSLL:** Restituição e compensação de saldo negativo de IRPJ e CSLL, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano Verão e autos de infração exigindo IRPJ e CSLL relativos à compensação do prejuízo fiscal acima do limite de 30% quando da incorporação de empresas;
- d) **Lucros auferidos no exterior:** A controlada BRF foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior. As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação;
- e) **IPI:** Não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários;
- f) **Contribuições previdenciárias:** Cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, participação de funcionários no lucro, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT, bem como outras verbas de diversas naturezas; e
- g) **Outras contingências:** Casos relacionados à exigência de multa de 50% do valor de compensações de PIS/Cofins e IRPJ não homologadas que aguardam julgamento final dos processos de compensação, comprovação *drawback*, impostos sobre serviços e outras de diversas naturezas, taxas, IPTU, imposto de importação e IOF.

26.2.3. Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e outras referem-se principalmente a litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas a propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas, totalizando o montante de perdas possíveis de R\$ 1.137.540.

26.3. Informações adicionais

Venda do negócio Keystone

A Companhia estava disputando o ajuste do preço e as práticas negociais adotadas pelo comprador no estabelecimento do contrato de alienação da unidade de negócios Keystone Foods em ações cíveis que estavam tramitando na justiça Americana. Os itens relativos ao ajuste de preço foram enviados à avaliação em processo de arbitragem previsto contratualmente. O comprador propôs ação em que se discutia, dentre outros, a recompra da McKey Korea LLC (sociedade coreana pertencente à Keystone Foods) pela Marfrig.

Em março de 2022, a arbitragem referente à venda da Keystone para a Tyson foi concluída com decisão vinculativa e final que rechaçou quase por completo as demandas da Tyson, em que a Companhia foi instada a pagar aproximadamente US\$ 69.793 milhões (R\$ 327.917 milhões). O valor em questão foi devidamente pago no dia 01 de abril de 2022, o qual a Companhia devidamente amparada por seus Assessores Jurídicos, já havia procedido com o registro da provisão frente ao processo em questão, de forma a não impactar o resultado nesse período. O comprador também propôs ação em que discute, dentre outros, a recompra da McKey Korea LLC (sociedade coreana pertencente à Keystone) pela Companhia. Este último processo encontra-se na fase de produção de provas e oitiva de testemunhas.

Negócio National Beef

Há cinco ações coletivas (*class actions*) e dezoito ações individuais (*individual plaintiff action*) nos Estados Unidos e duas ações coletivas no Canadá, alegando que a Companhia e/ou suas subsidiárias (National Beef), em conjunto com outras companhias do setor, conspiraram para controle do preço do gado e carne porcionada. Em todas as ações que a Companhia figura como ré, a corte proferiu decisões que retiraram a Companhia da qualidade de ré e manteve a National Beef. A National Beef também está atualmente sujeita a investigações cíveis pelo Departamento de Justiça dos EUA e aproximadamente trinta procuradores gerais estaduais sobre a compra de gado alimentado e a venda de carne bovina. A National Beef está cooperando com essas investigações fornecendo as informações solicitadas por essas investigações.

Investigações envolvendo a controlada BRF

A controlada BRF foi alvo de duas investigações conduzidas por entidades governamentais brasileiras denominadas “Operação Carne Fraca” em 2017 e “Operação Traçaça” em 2018. O Comitê de Auditoria e Integridade da controlada BRF conduziu investigações independentes em conjunto com o Comitê Independente de Investigação, formado por membros externos, e assessores jurídicos externos no Brasil e no exterior, com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da controlada BRF. No exercício de 2021, a Divisão de Execução da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”) e o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América (“DOJ”) emitiram cartas comunicando o encerramento das investigações contra a controlada BRF, sem imposição de qualquer sanção ou penalidade à Companhia.

Como desdobramento das investigações independentes, em 28 de dezembro de 2022 a controlada BRF assinou um Acordo de leniência com a Controladoria Geral da União - CGU e Advocacia Geral da União - AGU abordando temas relacionados às operações conduzidas pelas entidades governamentais brasileiras.

Por meio do Acordo de leniência, a controlada BRF assumiu os seguintes compromissos: (a) sanear as práticas identificadas e adotar medidas preventivas para impedir que tais práticas viessem novamente a ocorrer; (b) pagar o montante total de R\$ 583.977, observados os termos abaixo mencionados; e (c) aperfeiçoar continuamente seu programa de integridade com o apoio e monitoramento da CGU. Esse montante foi registrado em Outras receitas (despesas) operacionais, em contrapartida a Títulos a pagar.

Em razão do Acordo de leniência, as autoridades signatárias promoverão o arquivamento de processos administrativos contra a controlada BRF, além de assumirem o compromisso de não promoverem ações judiciais contra a mesma, envolvendo as condutas objeto deste acordo.

O montante acima mencionado deverá ser pago pela controlada BRF à União em 5 (cinco) parcelas anuais, com início em 30 de junho de 2023, as quais poderão ser pagas mediante (i) compensação de saldo de créditos de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) na apuração do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas e da CSLL até o limite de 70% (setenta por cento) do referido montante; (ii) compensação com créditos fiscais detidos pela controlada BRF contra a União; (iii) compensação com créditos contemplados em precatórios detidos pela controlada BRF contra a União; ou (iv) em dinheiro. A controlada BRF deverá oferecer à União garantias, na forma de fiança bancária, depósito em conta vinculada, garantia real ou seguro-garantia, em montante equivalente a uma parcela do montante devido.

Em adição ao valor acima, os demais impactos observados em decorrência destas investigações no montante de R\$ 4.797, referem-se aos gastos com advogados, assessorias e consultorias.

A controlada BRF, desde a fase de negociação do Acordo de leniência até o cumprimento integral das obrigações, assumiu o compromisso de enviar seus melhores esforços no sentido de colaborar com as autoridades públicas envolvidas, mantendo seu compromisso público de prosseguir no processo de aprimoramento contínuo de suas práticas de governança corporativa e *compliance*.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a composição do patrimônio líquido era apresentada da seguinte forma:

	Nota Explicativa	31/12/22	31/12/21
Capital social	27.1	8.204.391	8.204.391
Reservas de capital e ações em tesouraria	27.2	(2.434.260)	(2.467.506)
Reserva legal	27.3	484.848	276.492
Reserva de incentivo fiscal	27.4	517.726	431.064
Reserva de lucros	27.5	4.443.963	1.671.852
Dividendo	27.6	-	383.150
Outros resultados abrangentes	27.7	(5.646.808)	(4.582.523)
		5.569.860	3.916.920

27.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 8.204.391 representado por 660.000.000 ações ordinárias sem valor nominal. Em 31 dezembro de 2021 era de R\$ 8.204.391 representado por 691.369.913 ações ordinárias sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2022, 350.480.340 ações ou 53,10% do capital social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e MMS Participações Ltda. (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação), o “*free float*” era de 309.519.660 ações ou 46,90%, sendo que 310.192 ações ou 0,05% do capital da Companhia eram detidas pela tesouraria e 1.227.359 ações ou 0,19% estão em poder do Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Estatutária (DE).

	Capital social	
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Acionistas controladores	350.480.340	343.369.340
Total acionistas controladores	350.480.340	343.369.340
Ações em tesouraria	310.192	27.394.645
Ações em poder do CA, CF e DE	1.227.359	880.252
Outras ações em circulação	307.982.109	319.725.676
Total <i>Free float</i>	309.519.660	348.000.573
Quantidade de ações	660.000.000	691.369.913
Total capital social (R\$ mil)	8.204.391	8.204.391

27.2. Reservas de capital e ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo das reservas de capital e ações em tesouraria era composto conforme descrito abaixo:

	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Variação cambial	Aquisição/ (alienação)	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Reservas de capital e ações em tesouraria				
Reserva de capital				
Ágio em transações de capital - National Beef	(1.786.413)	114.601	-	(1.671.812)
Ágio em transações de capital - Tacuarembó	(158)	-	-	(158)
Ágio em <i>stock option</i>	(14.860)	-	(2.586)	(17.446)
Ações ordinárias	184.800	-	-	184.800
	(1.616.631)	114.601	(2.586)	(1.504.616)
Ações em tesouraria				
Ações em tesouraria	(850.875)	-	(78.769)	(929.644)
	(850.875)	-	(78.769)	(929.644)
	(2.467.506)	114.601	(81.355)	(2.434.260)
Reservas de capital				
As reservas de capital refletem as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção				

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

32.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, renda variável, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, a mensuração dos mesmos e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção máxima a moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Instrumentos financeiros derivativos - a receber	66.651	17.867	205.245	25.658
Instrumentos financeiros derivativos - a pagar	(178.628)	(156.072)	(447.612)	(156.135)
Total líquido	(111.977)	(138.205)	(242.367)	(130.477)

32.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Ativos financeiros				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.719.329	87.349	-	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.957.341	4.663.774	-	-
Valores a receber de clientes	1.990.386	2.713.807	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	66.651	17.867
Títulos a receber - partes relacionadas	7.803.680	16.606.384	-	-
Ativos financeiros totais	13.470.736	24.071.314	66.651	17.867

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores e fornecedores risco sacado	1.918.016	1.149.453	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.216.469	12.101.739	-	-
Arrendamento a pagar	115.317	149.612	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	178.628	156.072
Títulos a pagar - investimentos Brasil	88.567	159.318	-	-
Títulos a pagar - partes relacionadas	20.395.963	27.628.538	-	-
Passivos financeiros totais	39.734.332	41.188.660	178.628	156.072

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Ativos financeiros				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	6.403.788	1.759.482	-	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	16.495.147	12.738.799	-	-
Valores a receber de clientes	6.732.435	3.841.374	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (a)	-	-	205.245	25.658
Títulos a receber - partes relacionadas	31.841	31.531	-	-
Ativos financeiros totais	29.663.211	18.371.186	205.245	25.658

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores e fornecedores risco sacado	18.832.141	3.826.714	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	61.172.791	30.325.798	-	-
Arrendamento a pagar	3.603.098	642.462	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (a)	-	-	447.612	156.135
Títulos a pagar - investimentos Brasil	334.538	159.318	-	-
Passivos financeiros totais	83.942.568	34.954.292	447.612	156.135

(a) Todos os derivativos estão classificados com valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na Nota Explicativa nº 3.1.

32.3. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o NBC TG 40/R3 (Deliberação CVM 684/12), a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3: Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma, classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativo circulante e não-circulante				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	1.957.341	-	16.495.147
Instrumentos financeiros derivativos	-	66.651	-	205.245
Passivo circulante e não-circulante				
Instrumentos financeiros derivativos	(178.628)	-	(178.628)	(268.984)
Total	(178.628)	2.023.992	(178.628)	16.431.408

Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas controladas.

32.4. Administração do risco de crédito

A Companhia e as suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas controladas limitam suas exposições por meio de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- a) Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- b) Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, por meio da avaliação do seu *rating*; e
- c) Equalização das posições passivas com as posições ativas.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* de milho e do farelo, grão e óleo de soja a fixar em 31 de dezembro de 2022, estão demonstrados na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos				
Objeto de proteção				
Compras de farelo de soja - preço a fixar	32.999 ton	441,42	13.379	
Compras de farelo de soja - preço a fixar	20.000 ton	435,41	7.566	
Compras de farelo de soja - preço a fixar	35.999 ton	478,95	3.647	
Compras de farelo de soja - preço a fixar	33.992 ton	495,63	1.172	
Compras de milho - preço a fixar	113.077 ton	256,32	3.643	
Compras de milho - preço a fixar	67.986 ton	261,09	1.458	
Compras de milho - preço a fixar	18.009 ton	1.514,07	83	
Compras de milho - preço a fixar	2.700 ton	1.550,00	2	
Compras de milho - preço a fixar	79.326 ton	1.674,15	(414)	
Compras de milho - preço a fixar	94.635 ton	1.650,76	229	
Compras de óleo de soja - preço a fixar	3.000 ton	1.353,20	928	
Compras de óleo de soja - preço a fixar	5.000 ton	1.336,53	1.800	
Compras de óleo de soja - preço a fixar	5.997 ton	1.328,23	1.428	
Compras de óleo de soja - preço a fixar	501 ton	1.360,69	-	
Compras de óleo de soja - preço a fixar	8.001 ton	1.410,96	(1.451)	
Compras de óleo de soja - preço a fixar	2.000 ton	1.410,85	(253)	
	523.222		33.217	

(a) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

Em certas situações, a controlada BRF efetua compras futuras de *commodities* com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais compras a mercado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de valor justo para proteção da exposição ao risco de preço fixo de *commodities* em 31 de dezembro de 2022 estão demonstrados na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos				
Objeto de proteção				
Compras de milho - preço fixo	80.660 ton	255,31	(3.849)	
Compras de milho - preço fixo	106.019 ton	244,26	(1.376)	
Compras de milho - preço fixo	6.658 ton	247,27	226	
Compras de milho - preço fixo	17.999 ton	245,66	209	
Compras de milho - preço fixo	3.999 ton	246,88	45	
Compras de milho - preço fixo	594 ton	1.583,55	-	
Compras de milho - preço fixo	212.922 ton	1.474,01	(1.618)	
Compras de milho - preço fixo	9.990 ton	1.520,03	(94)	
	438.841		(6.457)	

(a) Preço base de cada *commodity* em USD/ton., exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

32.9. Risco cambial

Exposição de balanço patrimonial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Operacional				
Contas a receber	1.868.141	2.264.460	3.405.775	422.282
Importações a pagar	(17.766)	(68.734)	2.914.448	(416.989)
Dividendos a receber	-	1.555.464	-	(246.585)
Subtotal	1.850.375	3.751.190	7.321.042	(820.031)
Financeiro				
Empréstimos e financiamentos	(5.281.624)	(5.988.120)	(38.441.798)	(998.748)
Títulos a pagar e a receber	39.400	35.529	7.187	(894.645)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (a)	1.686.768	64.396	2.785.781	131.218
Subtotal	(3.555.456)	(5.888.195)	(35.648.830)	(1.762.175)
Total	(1.705.081)	(2.137.005)	(28.327.788)	(2.582.206)
Variação cambial ativa		2.579.596		7.615.932
Variação cambial passiva		(2.910.058)		(10.198.138)
Variação cambial líquida		(330.462)		(2.582.206)

(a) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas controladas são os valores a receber de clientes apresentados na Nota Explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas se encontra apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Caixa e equivalentes de caixa	1.719.329	87.349	6.403.788	1.759.482
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.957.341	4.663.774	16.495.147	12.738.799
Valores a receber de clientes	1.990.386	2.713.807	6.732.435	3.841.374
Outros valores a receber	40.994	40.323	826.187	643.057
Total	5.708.050	7.505.253	30.457.557	18.982.712

32.5. Administração do risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vinentes.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre as disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e título e valores mobiliários) e o endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Disponibilidades	3.676.670	439.410	22.492.533	8.400.260
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	6.598.771	5.627.138	12.813.280	6.842.294
Indicador de liquidez modificado	0,56	0,08	1,76	1,23

32.6. Administração do risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros, renda variável (ações) e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta Nota.

32.7. Risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) ou CDI (Taxa de Juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Exposição à taxa CDI:				
NCE/Capital de giro	670.128	503.596	4.692.869	503.596
CPR/CCB	6.079.882	3.908.698	6.079.882	3.908.698
CRA	5.184.835	1.701.325	6.184.481	1.701.325
Debêntures	-	-	5.768.475	-
(-) CDB-DI (R\$)	(583.618)	(16.129)	(4.337.820)	(16.129)
Subtotal	11.351.227	6.097.490	18.387.887	6.097.490
Exposição à taxa LIBOR e SOFR:				
NCE/ACC/Pré-pagamento (US\$)	1.482.250	-	1.615.137	-
Linha de crédito rotativo (US\$)	-	-	1.656.705	-
Empréstimos bancários (US\$)	161.330	-	3.999.692	2.146.146
Subtotal	1.643.580	-	7.271.534	2.146.146
Total	12.994.807	6.097.490	25.659.421	8.243.636

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros em 31 de dezembro de 2022 estão demonstrados na tabela abaixo:

						Consolidado
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional		31/12/22 MTM R\$
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 3ª Série - IPCA + 5,50% a.a.	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,29% a.a.	400.000	BRL	8.183
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 1ª Série - IPCA + 5,30% a.a.	IPCA + 5,30% a.a.	CDI + 2,16% a.a.	705.000	BRL	(7.864)
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 2ª Série - IPCA + 5,60% a.a.	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 2,29% a.a.	1.495.000	BRL	(66.888)
Swap de juros	Debênture - 3ª Emissão - Série única - IPCA + 4,78% a.a.	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	1.000.000	BRL	(8.296)
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 1ª Série - IPCA + 6,83% a.a.	IPCA + 6,83% a.a.	109,32% do CDI	990.000	BRL	(37.620)
Swap de câmbio e juros	BRF S.A. BRFSBZ 3.95	VC + 3,95% a.a.	98,77% do CDI	234.033	USD	(31.935)
Swap de câmbio e juros	BRF S.A. BRFSBZ 4 3/4	VC + 4,75% a.a.	104,48% do CDI	295.363	USD	(52.698)
Swap Taxa Juros	Empréstimo Bancário (US\$)	SOFR	Pré	100.000	USD	2.444
Swap Taxa Juros	CRA	IPCA	CDI	3.266.830	BRL	(114.719)

...continuação

Controladora														
Saldos em aberto														
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Títulos a pagar		Adiantamento de fornecedor		Antecipação de cliente		Dividendos a receber	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Campo Del Tesoro S.A.	-	-	-	-	-	214	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Paraguay S.A.	-	-	-	-	215	147	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF S.A.	26.234	-	11.169	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-
PlantPlus Foods LLC	5.698	130	-	-	9.236	8.533	-	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas controladores (a)	-	-	-	-	-	-	15.438	15.438	-	-	-	-	-	-
Pessoal-chave da administração	12	13	846	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	98	1	19.836	292.371	16.932	16.932	-	-	491.378	64.904	-	-	-	-
	1.800.671	2.027.698	36.784	301.781	7.803.680	16.606.384	20.411.401	27.643.976	491.378	65.054	487.786	-	-	49.441

(a) Os valores apresentados como acionistas controladores estão registrados na rubrica de "Outras obrigações".

	Controladora									
	Reconhecidos no resultado									
	Vendas		Despesas/Custo		Receitas financeiras		Despesas financeiras		Despesas administrativas	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Masplen Ltd.	-	-	-	-	27	12	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	431.271	507.614	384	776	18.049	10.204	-	-	66.769	55.032
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	24.113	218	476	-	-	2.171	1.781
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	63.525	326.363	4.699	8.270	-	-
Marfrig Argentina S.A.	-	-	20.681	2.912	-	7.057	-	-	882	-
Marfrig Peru S.A.C.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	557
Marfrig Chile S.A.	185.078	282.142	-	-	-	-	-	-	621	550
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	-	33.920	22.564	-	-	-	-	1.574	1.057
Inaler S.A.	-	-	2.513	1.566	-	-	-	-	851	438
Prestcott International S.A.	-	-	22.751	5.793	-	-	-	-	697	77
Establecimientos Colonia S.A.	6.094	2.456	13.330	2.959	-	-	-	-	1.025	485
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	-	-	157.229	49.437	386.450	501.314	-	-
MF Foods	3.391	1.323	-	-	-	-	-	-	-	-
Weston	11.531.865	6.414.261	-	-	36.320	32.419	425.047	399.490	-	-
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	38.936	118.549	-	-	-	-
Marfrig Beef UK Limited	-	-	-	-	-	-	14	9	-	-
Marb	-	-	-	-	-	-	250	110	-	-
Marfrig NBM Global Holdings	-	-	-	-	5	3	-	-	-	-
NBM US Holdings, Inc	-	-	-	-	21	-	-	-	54.006	39.409
National Beef	1.492	17.445	-	-	-	-	-	-	-	-
Beef Holdings Limited	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
MFG Holdings SAU	6.856	35.772	-	-	13.452	7.398	-	-	1.899	1.271
Quickfood S.A.	-	-	2.345	6.448	-	-	-	-	-	-
Campo Del Tesoro S.A.	-	-	-	3.892	-	-	-	-	317	208
BRF S.A.	291.902	-	46.729	-	-	-	-	-	-	-
PlantPlus Foods LLC	9.197	130	-	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	23	28	-	-	-	-	-	17.065	-	-
Pessoal-chave da administração	162	121	7.377	2.426	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	131	77	1.060.817	1.004.656	-	-	-	-	-	-
	12.467.462	7.261.369	1.210.847	1.078.105	327.783	551.918	816.460	926.258	130.812	100.865

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro. As transações (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (controladora e controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela controladora. As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos. As operações entre as empresas controladas não impactam as demonstrações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

36.2. Partes relacionadas consolidadas

Consolidado																
Saldos em aberto										Reconhecidos no resultado						
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Títulos a pagar		Adiantamento de fornecedor		Receitas		Despesas/Custos		Despesas financeiras	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Acionistas controladores (a)	-	-	-	-	-	-	15.438	15.438	-	-	23	28	-	-	-	17.065
Pessoal-chave da administração	12	13	3.163	435	-	-	-	-	-	-	178	145	7.377	2.426	-	-
Outras partes relacionadas	100	2	19.838	292.371	16.932	16.932	-	-	491.378	64.904	337	77	1.060.817	1.004.656	-	-
PlantPlus Foods LLC	5.698	130	-	-	14.909	14.599	-	-	-	-	9.197	130	-	-	-	-
	5.810	145	23.001	292.806	31.841	31.531	15.438	15.438	491.378	64.904	9.735	380	1.068.194	1.007.082	-	17.065

(a) Os valores apresentados como acionistas controladores estão registrados na rubrica de "Outras obrigações".

36.3. Acionistas controladores

Foram celebrados contratos de fiança com o acionista controlador, MMS Participações Ltda., no qual oferecem garantia para determinadas obrigações da Companhia. Essas transações foram realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia.

36.4. Outras partes relacionadas

Os acionistas controladores detêm quotas em outras entidades que conduziram negócios com o Grupo Marfrig e o valor agregado das transações está representado no quadro acima como "outras partes relacionadas". As transações são majoritariamente relacionadas à venda de animais para abate. Estas transações são realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia, e são verificadas pela administração da Companhia de forma periódica para atestar sua adequação *às condições mercadológicas*.

36.5. Empreendimentos controlados em conjunto - Joint Venture

A controladora direta BRF e as controladas indiretas Beef Holdings Limited e NBM US Holdings, Inc. possuem cada uma um empreendimento controlado em conjunto (*Joint Venture*), avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O quadro a seguir resume as principais informações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas informações contábeis conforme NBC TG 18/R3 (Deliberação CVM 696/12) - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto.

	% Participação	País	Total de ativos	Total de passivos	Prejuízo do exercício
COFCO - Keystone Supply Chain	45%	China	156.176	156.178	(1)
Plant Plus Foods LLC, Inc.	70%	EUA	773.379	867.165	(93.787)
Potengi Holdings S.A.	24%	Brasil	394.021	389.539	4.482
Total			1.323.576	1.412.882	(89.306)

37. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja de curto prazo ou longo prazo (bônus e *stock option*). Tal política visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho por meio do pagamento de incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

37.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente para cada um dos membros e paga de forma mensal, não há remuneração variável. A composição da remuneração dos conselheiros é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Companhia.

37.2. Diretores Estatutários

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração fixa

É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável

É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (stock option) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais. Como parte do pagamento da remuneração, a Companhia tem a opção de até 70% da remuneração variável de seus Administradores seja paga por intermédio de outorga direta de ações mantidas em tesouraria, sendo que o cálculo do preço das ações, nos termos do parágrafo único do artigo 4º da Instrução CVM nº 567, será a média dos últimos 20 pregões anteriores à data da concessão da remuneração variável ocorrida em 30 de abril de 2022.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo, ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações dos "Programas Específicos" tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual ("*vesting*") obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão; e
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macros políticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

37.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal se tornou órgão de funcionamento permanente. A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e paga de forma mensal, não há remuneração variável.

A movimentação dos programas de opções é demonstrada a seguir:

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas/ vencidas no período	Opções exercidas/ canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção
Opções Exercidas/Canceladas em Períodos Anteriores				12.954.382	11.417.987	-	-	11.588.071	1.366.311	-
ESP XII LP 17-18	25/09/2018	03/03/2022	02/09/2022	504.189	504.189	391.379	31.751	81.059	-	R\$ 3.1789
ESP XIII LP 18-19	14/08/2019	03/03/2022	02/09/2022	470.753	470.753	396.623	28.819	44.549	762	R\$ 2,9110
ESP XIII LP 18-19	14/08/2019	03/03/2023	02/09/2023	470.514	-	-	19.162	44.476	406.876	R\$ 2,9110
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	03/03/2022	03/09/2022	30.314	30.314	30.314	-	-	-	R\$ 6,1857
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	03/03/2023	02/09/2023	30.314	-	-	-	-	30.314	R\$ 6,1857
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	03/03/2024	02/09/2024	30.311	-	-	-	-	30.311	R\$ 6,1857
Total em	31/12/2022			12.954.382	12.423.243	818.316	79.732	11.588.071	468.263	

Planos	Data de concessão	Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R\$ mil)	Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R\$ mil)	Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R\$ mil)
ESP XIII LP 18-19	14/08/2019	4	4	14
ESP XIII LP 18-19	14/08/2019	2.370	-	7.446
		2.374	4	7.460
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	79	-	455
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	104	-	455
		183	-	910
Total em	31/12/2022	2.557	4	8.370

37.6. Outorga direta de ações

Durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2022, foram transferidas 762.824 ações aos Administradores da Companhia.

Total de ações outorgadas por mês	
Quantidades de ações outorgadas	
Maio - 22	762.824
Ações outorgadas - 2022	762.824



www.marfrig.com.br

continua...

...continuação

38. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Em atendimento ao item 43 e 44(a) da NBC TG 03/R3 (Deliberação CVM 641/10) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, o quadro a seguir demonstra as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa:

Descrição	Controladora					
	Alterações não caixa					
	Saldo em 31/12/21	Fluxo de caixa	Adição de controlada	Movimento de taxa de câmbio		Saldo em 31/12/22
				Outros (a)		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.101.739	4.246.299	-	(505.827)	1.374.258	17.216.469
Arrendamentos a pagar	149.612	(36.501)	-	-	2.206	115.317
Reservas de capital e ações em tesouraria	(2.467.506)	(78.769)	-	114.601	(2.586)	(2.434.260)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4.663.774	4.375.324	(6.722.981)	(358.776)	-	1.957.341
	14.447.619	8.506.353	(6.722.981)	(750.002)	1.373.878	16.854.867

(a) Os valores apresentados em outros para empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar referem-se a despesas de juros incorridos, custo na emissão de operação financeiras e ajuste a valor presente de arrendamento, no exercício.

Descrição	Consolidado						
	Alterações não caixa						
	Saldo em 31/12/21	Fluxo de caixa	Combinação de negócios	Adição de controlada	Novos contratos	Movimento de taxa de câmbio	
						Outros (a)	Saldo em 31/12/22
Participação de não controladores	1.654.803	(2.769.703)	21.268.417	-	-	2.337.977	(1.611.745)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	30.325.798	5.376.418	21.743.371	-	-	(61.902)	3.789.106
Arrendamentos a pagar	642.462	(708.888)	2.470.744	-	1.133.764	(21.515)	86.531
Reservas de capital e ações em tesouraria	(2.467.506)	(78.769)	-	-	-	114.601	(2.586)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	12.738.799	5.736.667	5.380.868	(6.722.981)	-	(638.206)	-
	42.894.356	7.555.725	50.863.400	(6.722.981)	1.133.764	1.730.955	2.261.306
							99.716.525

(a) Os valores apresentados em outros para empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar referem-se a despesas de juros incorridos, custo na emissão de operação financeiras e ajuste a valor presente de arrendamento, no exercício e para participação de não controladores refere-se ao valor atribuído ao resultado do exercício.

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

Reorganização societária Argentina

Em 01 de janeiro de 2023, a Companhia deliberou iniciar a reorganização societária entre as empresas do Grupo Quickfood S.A., Marfrig Argentina S.A. e Campo Del Tesoro S.A., todas alocadas em território argentino. A reorganização trata-se de uma incorporação da Marfrig Argentina S.A. e da Campo Del Tesoro S.A., que será realizada pela Quickfood S.A.

Conselho de Administração		Conselho Fiscal		Diretoria	
MARCOS ANTONIO MOLINA DOS SANTOS Presidente do Conselho	ANTONIO DOS SANTOS MACIEL NETO Conselheiro Independente	JOSÉ LUIZ DE SOUZA GURGEL Titular	ELY CARLOS PEREZ Suplente	RUI MENDONÇA Diretor-Presidente	TANG DAVID Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores
MARCIA APARECIDA PASCOAL MARÇAL DOS SANTOS Conselheira	HERCULANO ANÍBAL ALVES Conselheiro Independente	RICARDO FLORENCE DOS SANTOS Titular	JOSÉ OSVALDO BOZZO Suplente	RODRIGO MARÇAL FILHO Diretor sem Designação Específica	HERALDO GERES Diretor Jurídico
RODRIGO MARÇAL FILHO Conselheiro	ROBERTO SILVA WAACK Conselheiro Independente	AXEL ERHARD BROD Titular	CHRISTIANO ERNESTO BURMEISTER Suplente		
ALAIN EMILE HENRI MARTINET Conselheiro					

Rogério de Moraes Freitas Contador – CRC nº 1º SP226572/O-0	
--	--

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração, e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80 de 29 de março de 2022, as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no exercício de 2022 encontram-se descritas no Relatório Anual Resumido de Atividades apresentado juntamente a estas demonstrações financeiras. Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos, os membros do Comitê opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 1º de março de 2023.	
Antonio dos Santos Maciel Neto Coordenador	José Mauro Depes Lorga Membro do Comitê
Lúcio Abrahão Monteiro Bastos Membro do Comitê	

Relatório Anual Resumido das Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário

Exercício 2022

Marfrig Global Foods S.A.

1) Informações Gerais

O Comitê de Auditoria Estatutário da Marfrig Global Foods foi estabelecido em 2019 nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

O Comitê de Auditoria de Auditoria Estatutário é órgão colegiado estatutário de assessoramento e instrução, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de caráter permanente, regido pela legislação e regulamentação aplicável, pelo disposto no Estatuto Social da Marfrig Global Foods S.A. e por seu Regimento Interno.

O Comitê realizou, durante o exercício de 2022, 7 reuniões com a participação de executivos da Companhia, auditores internos e representantes da Grant Thornton Auditores Independentes para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, bem como emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

2) Atividades Desenvolvidas

Seguem abaixo os principais temas e atividades desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria Estatutário:

- Avaliação das demonstrações financeiras anuais e informes trimestrais sempre com a presença dos auditores independentes;
- Acompanhamento do planejamento dos trabalhos dos auditores independentes e auditores internos para o exercício de 2022;

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 1º de março de 2023.	
Rui Mendonça Júnior Diretor-Presidente	Tang David Diretor Administrativo e Financeiro e DRI
Heraldo Geres Diretor Jurídico	Rodrigo Marçal Filho Diretor

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 1º de março de 2023.	
Rui Mendonça Júnior Diretor-Presidente	Tang David Diretor Administrativo e Financeiro e DRI
Heraldo Geres Diretor Jurídico	Rodrigo Marçal Filho Diretor

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. O Conselho Fiscal, ao longo do exercício, acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia por intermédio de entrevistas e solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis, patrimoniais e de gestão relevantes, em sessões com representantes da Administração da Companhia sobre: a) as divulgações aos acionistas; b) os informes trimestrais com a participação dos Auditores Independentes; c) o teste de *Impairment* dos Ativos Fixos, Intangíveis e Fiscal Diferido; d) o *Purchase Price Allocation* - PPA e memorial técnico que embasaram a consolidação da BRF S.A. no balanço da Companhia a partir do 2T22, de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas; e) a maturidade de segurança da informação da Companhia e possíveis ameaças cibernéticas; f) as atividades e plano da Auditoria Interna; g) planos de recompra e cancelamento de ações; e h) distribuição de dividendos. **CONCLUSÃO:** Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos e do Relatório sem ressalvas emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, os conselheiros fiscais

opinam, por unanimidade de votos, que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 1º de março de 2023.	
Axel Erhard Brod Membro Efetivo	Ricardo Florence dos Santos Membro Efetivo
José Luiz de Souza Gurgel Membro Efetivo	

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Marfrig Global Foods S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marfrig Global Foods S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Avaliação da perda por redução a valor recuperável do ativo proveniente de combinações de negócio e intangíveis de vida útil definida - Notas Explicativas nºs 3.1.7, 13 e 17

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 13 - "Investimentos" e nº 17 - "Intangível", em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e ativos intangíveis de vida útil definida nos montantes de R\$ 1.004.965 mil e R\$ 20.412.424 mil, respectivamente. Os ativos em questão são decorrentes de aquisições de investimentos realizadas no exercício corrente e em exercícios anteriores, sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação de sua recuperabilidade, que levam em consideração geração de lucros futuros entre outras premissas. Com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização dos citados ativos, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determinam.

As incorporadas serão dissolvidas sem liquidação, transferindo todos os direitos e obrigações para incorporadora.

Plano de Recompra de Ações

Em janeiro de 2023, a Companhia recomprou 6.245.400 ações no montante de R\$ 52.631, referente ao Plano de Recompra aprovado em 11 de agosto de 2022 em reunião do Conselho de Administração (Nota explicativa nº 27.2. Reservas de capital e ações em tesouraria).

Terremoto Turquia

Em 06 de fevereiro de 2023, um terremoto de grande magnitude atingiu a Turquia e a Síria. A Banvit, subsidiária da controlada BRF na Turquia, não possui unidades em local próximo àqueles atingidos pelos tremores e não sofreu impactos em suas operações.

Julgamento temas 881 e 885 pelo Supremo Tribunal Federal

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu por unanimidade que uma decisão definitiva favorável as empresas sobre tributos recolhidos de forma continuada perderão seu efeito caso posteriormente o STF a julgue de forma contrária. A Companhia avaliou o tema julgado nesta decisão que abrange Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e informa que recolhe regularmente a contribuição.

A Companhia ainda avaliou outros tributos que se enquadrem na definição contida na decisão proferida e não há causas com trânsito em julgado favorável a Companhia e que possuam decisão desfavorável no STF, portanto, nenhum impacto foi observado na presente Demonstração contábil da Companhia.

Caso EEB, Suspensão exportações para China

Em 23 de fevereiro de 2023, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado em geral que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), notificou a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) sobre um possível caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no Estado do Pará, em um animal de aproximadamente 9 anos de idade.

Este caso resultou na suspensão temporária de emissões de certificados sanitários para exportação de carne bovina do Brasil para a China. De acordo com o MAPA, essa suspensão tem como base um protocolo bilateral de inspeção entre os dois países.

No período de auto suspensão, o atendimento realizado pelas sete plantas da Companhia no Brasil será redirecionado para as seis plantas da Companhia habilitadas para a China, localizadas no Uruguai e na Argentina. Nossa plataforma geograficamente diversificada e a flexibilidade de nossos multicanais de venda nos permitirá atender a demanda de nossos clientes no país asiático.

No acumulado dos últimos doze meses reportados, as exportações brasileiras da Companhia para o mercado chinês representaram 6,4% da receita líquida consolidada.

Vale destacar que as recentes habilitações recebidas irão contribuir com a diversificação dos destinos de exportação da Companhia no Brasil.

A Companhia acredita que a situação do EEB está dentro dos parâmetros regulares envolvendo questões sanitárias e espera que as exportações sejam retomadas em breve.

Projeto Biomas

Em 28 de fevereiro de 2023, a Companhia em cumprimento às disposições constantes da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 e da Resolução da CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, em linha com as melhores práticas de governança corporativa e em complementação às informações divulgadas por meio do Comunicado ao Mercado de 14 de novembro de 2022, vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral o investimento, nesta data, pela Companhia, em conjunto com Suzano, Rabobank e Vale, na Biomas - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. ("Biomas"), no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) cada, nos termos dos respectivos acordos de investimento, uma vez que foram cumpridas as condições precedentes e realizados os atos de fechamentos estabelecidos em referidos acordos.

A Biomas atuará nas atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil.

A Companhia informa que o ingresso do Itaú e do Santander como acionistas da Biomas está sujeito à autorização pelo Banco Central do Brasil.

Por fim, a Companhia reitera seu compromisso de manter os acionistas e o mercado em geral informados acerca de qualquer outro assunto de interesse de seus acionistas e do mercado.

Prospecção para alienação da operação *pet food*

Em 28 de fevereiro de 2023, a controlada BRF comunicou que contratou o Banco Santander para ser seu assessor financeiro visando a alienação de sua operação de *pet food*, a qual desenvolvida por suas investidas BRF Pet S.A., Mogiana Alimentos S.A., Hercosul Alimentos Ltda., Hercosul Soluções em Transportes Ltda., Hercosul Distribuição Ltda. e Hercosul Internacional S.R.L. ("Transação").

A Transação será realizada por meio de processo competitivo que está em estágio inicial.

...continuação	
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas	
Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Analisamos a existência de indeferimento de créditos tributários tomados durante o exercício; • Obtivemos carta de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia para os pedidos de ressarcimento de créditos tributários em andamento; • Analisamos, por amostragem, as aquisições de insumos, equipamentos e pagamentos de fornecedores durante o exercício social; • Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade, bem como envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas; • Analisamos, por amostragem, a compensação dos créditos tributários federais e estaduais com débitos tributários da mesma natureza, bem como efetuamos avaliação dos pedidos de ressarcimento realizados durante o exercício social; • Desafiamos as premissas calculadas pela administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado; e • Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados no registro dos créditos tributários e respectivas divulgações estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor A administração da Companhia é responsável por estas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.	Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.
	Grant Thornton Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP-025.583/O-1
	São Paulo, 01 de março de 2023 Marcelo Castro Valentini Contador CRC 1SP-239.472/O-2
www.marfrig.com.br	